ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 133

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Reforma eleitoral

Rio, 14.

O sr. João Luiz Alves, deputado por Minas Geraes, fez hoje a declaração solenne de que a bancada daquelle Estado quer a reforma eleitoral com a annullação do alistamento existente.

Desfalque

Rio, 14.

Foi descoberto um grande desfalque na companhia de seguros «Mercurio».

Foram presos o caixa e outro empregado do escriptorio.

Embarque

Rio, 14.

O coronel Constantino Nery, senador e futuro governador do Amazonas, partiu hoje no paquete francez «Chili» com destino a Bordéos.

A febre amarella

Rio, 14.

O congresso sanitario aqui reunido consagrou a doutrina da transmissão da febre amarella pelo mosquito.

Reorganização naval

Rio, 14.

Amanhã reunem as commissões de orçamento e marinha e guerra da camara dos deputados para tratar do projecto de reorganização naval.

A divisão do norte

Rio, 14.

O contra-almirante Baptista Leão diz ter pedido demissão do commando da divisão naval por ser impossivel qualquer movimento no exercicio de suas funcções, sem meios de agir, como se achava.

Lei de fallencias

Rio, 14.

Ficou encerrada hoje na camara dos deputados a terceira discussão da reforma da lei de fallencias.

Ministro russo

Rio, 14.

A legação russa nesta capital communicou ao barão do Rio Branco, ministro do exterior, que vem exercer o cargo de ministro no Rio de Janeiro o conselheiro Mauricio Roozor, camarista da côrte de Nicoláo II.

Letras de cambio

Rio, 14.

Hoje, na sessão do senado, foi encerrada a segunda discussão do projecto vindo da camara dos deputados sobre operações com prazo das letras de cambio.

As votações desta e de outras materias, cujas discussões hontem ficaram encerradas, foram adiadas, por falta de numero.

A questão da Guyana

Rio, 14

Até duas horas da tarde ainda o governo não havia recebido a communicação official do laudo proferido pelo rei Victor Emmanuel, da Italia, na pendencia entre o Brazil e a Inglaterra.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, aguarda a noticia a todo o momento.

Reina anciedade geral.

Rio, 14.

Já é conhecido, se bem que em termos vagos, o laudo do rei da Italia na questão da Guyana Ingleza.

O laudo dá uma solução intermediaria pelos rios Mahu e Tacutú.

O incendio da alfandega

Rio, 14.

A «Tribuna» de hoje, em longo artigo, transcreve trechos do parecer do dr. Odilon Nestor, procurador seccional ahi para provar a validade de seus argumentos anteriores contestados pelos interessados nas publicações ineditoriaes do «Jornal do Commercio», a respeito do incendio da alfandega.

O apreciado vespertino diz que, apesar de os drs. Olinda Cavalcante e Odilon Nestor, juiz seccional e procurador da Republica, não pertencerem á politica dominante em Pernambuco, o crime falou bem alto ás suas consciencias e rectidão.

Perú e Brazil

Rio, 14.

O cruzador «Tymbira» chegou a Manáos.

Partiu de Pará para a Amazonas o cruzador «Barroso.»

EXTERIOR

Eleições em Portugal

Lisboa, 14.

Os republicanos pleitearão a proxima eleição de deputados.

Russia e Japão

Londres, 14.

Os russos evacuaram a cidade de Kaiping.

— A divisão japoneza commandada pelo almirante Katacka destruiu setenta minas na bahia de Talienwan.

— Os russos derrotaram as avançadas japonezas nas vizinhanças de Haichang.

— Os japonezes constróem uma estrada de ferro entre Benkuang cheng e Hautuny.

O fim das tropas do Mikado é poderem avançar em direcção ao norte.

— A situação dos japonezes na Mandchuria peiora consideravelmente.

Londres, 14.

Telegrammas procedentes de S. Petersburgo dizem que o general Linieirtch vae avançar contra a retaguarda japoneza do general barão Kuroki.

— Dizem de Chefu que os japonezes bloqueiam incessantemente Niuchang.

— A divisão russa de Vladivostock chegou até trinta milhas distante de Porto Arthur.

Regressou, porém, a Vladivostock, depois de pequena demora.

Londres, 14.

Communicações telegraphicas procedentes de Tokio informam terem os russos evacuado a praça de Inken.

Circulam ali boatos de grandes revezes dos russos em Pulantien.

— Despachos de S. Petersburgo noticiam ter sido ordenada a construcção urgente de vinte couraçados e vinte cruzadores.

— O almirante Aleixeleff, vice-rei das possessões russas no Extremo Oriente, communicou officialmente que os viveres existentes em Porto Arthur dão para seis mezes.

— Foi chamado a serviço o pessoal de sessenta e um districtos reservistas.

Já o coronel russo Noxitzky havia prognosticado essa situação pessima das tropas do Mikado. O exercito japonez na Mandchuria occupa uma linha de 200 verstes e representa cerca de 140.000 homens. Só muito tarde conseguirão ultrapassar este numero. Apenas o flanco direito tem a retirada segura entre Saimatze e Feng-Hoang-Cheng. Por ahi poderão alcançar a Coréa sem grandes difficuldades. As outras tropas têm como base o littoral e, além de tudo, sujeitas a perigos constantes. Assim, sob o ponto de vista estrategico, a situação dos japonezes é perigosissima e o campo em que operam pouco propicio a batalhas.

Scena de sangue

Roma, 14.

Deu-se hontem em Palermo uma tristissima scena de sangue.

O dr. Scarcella, medico de valor, assás celebrado pelos seus estudos especiaes sobre a tuberculose, disparou um tiro de revólver contra o professor Maimone.

Este accusava aquelle de inoculal-o do virus da tuberculose.

Tentativa de suicidio

Roma, 14.

Tentou suicidar-se em Napoles um filho do sr. Bovio.

Revolução

Buenos-Aires, 14.

Rebentou um movimento revolucionario em San Luiz.

NOTAS INDISCRETAS

Pelo que nos contou ante-hontem o *Jornal Pequeno*, esteve na altura das circumstancias o banquete que o sr. commendador Zumba Baltar offereceu ao senador Lemos, no domingo, a 1 hora da tarde.

O intendente de Belém passava do Pará para o Rio, a bordo do *Alagôas*, e desembarcou aqui, a convite do sr. Baltar, que, logo ás 8 1/2 da manhã, fel-o percorrer as ruas da cidade.

Antes do banquete, diz o *Jornal Pequeno*, estabeleceu-se animada palestra, trocando-se *cortezias de espirito*.

A despesa da prosa, porem, quasi foi foi feita pelo sr. commendador, a se dirigir ao auditorio, que suspirava, de barriga vasia, pelo annuncio da mesa, com a bocca cheia de lingua e a escuma branca no recanto dos labios, maldizendo de nós outros e da terra em que está vivendo.

E como si descobrisse a quadratura do circulo, perorava:

— Isto aqui não é o Pará, *seu* Lemos.

O *menu* fôra organisado de vespera por um dos convivas, o sr. Sampaio Ferraz, entendido nesses assumptos, mas o sr. Baltar achou melhor que aquelles dizeres não passassem do papel e preferio um almoço a portugueza.

Lá estavam, com os pés atados, coberto de azeitonas enfiadas em palitos, um perú coradinho ao fôrno, uma travessa de costelletas, enroladas em papel frocado, e uma terrina de bifes polvilhados de ervilhas.

O sr. senador Lemos estranhou um tanto a familiaridade que reinava.

Durante a refeição elle vio por baixo dos olhos o sr. coronel Buriamaqui comer peixe com a faca e tomar *Chambertin* no copo de beber agua, o sr. Gonçalves Maia preencher os intervallos com umas amendoas, que partia com estrepito, e o sr. Luiz Duprat limpar os oculos no guardanapo!

Até o sr. Sampaio Ferraz, todo diplomata, esqueceu o apuro do bom tom e sacudia bolinhas de pão aos vizinhos!

Estourando o *champagne*, o sr. Zumba Baltar deitou faliação diante do *vulto* do senador Lemos, affirmando que eram solidos os laços de sua amisade.

Seguiram-se outros brindes, até que chegou a vez do sr. Gonçalves Maia.

« Si um peccado se póde transformar em virtude, disse elle, é essa inveja que declara ter do Pará; inveja o progresso, a liberdade, o aproveitamento intelligente e pratico das forças vitaes, a proeminencia dos filhos illustres no parlamento, a saliencia, emfim, que na federação destaca o adiantado estado do Norte. »

Tão piedosamente olhava o orador para o intendente de Belém, que o commoveu até as lagrimas.

O senador Lemos agradeceu e respondeu dizendo que realmente era um desafôro não se aproveitarem aqui os serviços do sr. Gonçalves Maia.

« Quando eu voltar do Rio, doutor, você vai commigo para o norte. Fique se preparando, » prometteu o senador Lemos.

Foi então quando o sr. Zumba Baltar, todo enthusiasmo, exclamou de uma das cabeceiras:

— *Seu* Maia, essa agora vai á nossa...

Todos corresponderam:

— Maia, meus parabens.

— Olá, *entrefolha*, viva!

— *Seu Maia*, você veja se leva o Euclides, murmurava, mansinho, o Burlamaqui.

E fez tambem o seu discurso, salientando os serviços do senador ao Pará.

O sr. Buriamaqui aproveitou o ensejo para desfazer *uma intriga*: .

« O *Diario* escreveu já ha tempo que eu lhe offerecêra um folheto, que estava distribuindo, contendo o *Recurso eleitoral interposto pelo tenente-coronel Josino Monteiro contra a validade da eleição municipal de Alemquer*, recurso que é um catillinaria contra a politica paraense. Pois bem, isso foi uma *nota indiscreta* p'ra prejudicar meu genro, um rapaz de futuro, que v. exc. si quizesse poderia igualmente levar para o heroico Estado do Pará. »

O senador Lemos não respondeu por que estava mastigando uma fatia de *pé de moleque*, que o commendador lhe recommendava:

— Nas vesperas de Santo Antonio você não póde deixar de experimentar este atrevido *pé de moleque*. Só não lhe consinto repetir a dose, porque as castanhas fazem a gente ficar com as calças nas mãos. E neste tempo...

O senador Lemos sorria, constrangido.

O brinde de honra, diz o *Jornal Pequeno*, foi feito pelo festejado « á familia pernambucana, que s. exc. bem admira na pessôa do pequeno Armando, dilecto filho do dr. Augusto Montenegro e neto do commendador Baltar. »

Isso é o que se póde chamar na verdade uma *cortezia de espirito!*

Aos gritos de

— Armando!

— Viva o Armandinho!

— Viva seu papae, meu filho!

levantaram-se da mesa os convivas.

E quando o senador Lemos se despedia, o commendador Zumba delle se approximou, trazendo um embrulho de papel de côr, com umas nodoas de gordura.

— Não repare, disse elle ao senador: isto é uma fritadinha de pitús para o amigo pitiscar á bordo...

O senador Lemos não teve remedio senão engulir aquella ultima gentileza culinaria!

NA MACIOTA...

CCCLXXIX

«Si um peccado se póde transformar em virtude, disse Gonçalves Maia, é essa inveja que, em nome dos pernambucanos, elle declara ter do Pará; inveja o progresso, a liberdade, o aproveitamento intelligente e pratico das forças vitaes, a proeminencia dos filhos illustres no parlamento, a saliencia, emfim, que na federação destaca o adiantado estado do Norte.»

(Do *Jornal Pequeno*.)

Alma ingrata, embebida, como esponja,
No fel de odios tyrannos!
Que coração palpita no teu seio,
Pernambucano, que, ante o olhar alheio,
Arrastas na lameira da lisonja
O nome altivo dos pernambucanos?!...

Não! Contra a injuria todos protestemos!
Que esse pernambucano de alma avessa
Brinde, louve, enalteça
Quantas vezes quizer o Antonio Lemos...

Mas, por fazel-o, acceso em seus rancores,
Não cuspa assim no berço de seus filhos
Nem profane, a silvar entre os colmilhos,
O tumulo em que dormem seus maiores!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado nomeou, por acto de 13 do corrente e de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, o tenente-coronel Sylvestre Dantas de Albuquerque Lima delegado do municipio de Jaboatão, em substituição do actual que foi exonerado.

×

O bravo sr. general Serra Martins, commandante do districto, ante-hontem em ordem do dia sob n. 418, para conhecimento da guarnição, fez transcrever a nota diplomatica que o sr. Barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, dirigiu ao sr. dr. Hermann Velarde, ministro plenipotenciario do Perú, junto ao governo brazileiro, em data de 16 de maio ultimo e com relação aos acontecimentos que se têm desenrolado ultimamente no Alto Juruá e no Alto Purús.

A referida nota, como devem estar lembrados os leitores, foi transcripta em nossa edição de 7 do corrente.

ASYLO MAGALHÃES BASTOS

Segundo resolveu em sessão de hontem a Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia, no domingo, 26 do corrente inaugurar-se-á na Varzea, o «Asylo Magalhães Bastos.»

A administração do novo estabelecimento foi muito acertadamente confiada ás irmãs de São Vicente de Paulo.

Quarenta creancinhas, vinte do sexo masculino e vinte do feminino, orphãs e desvalidas, tantas quantas actualmente podem ser mantidas pelos rendimentos do patrimonio, que lhes foi legado pelo caridoso instituidor, vão ser ali amparadas e receber a necessaria educação.

Dando esta agradavel noticia, não podemos deixar de tecer sinceros louvores áquella pia instituição, especializando a seu respeitavel e operoso provedor, sr. commendador Albino José da Silva, que tem assignalado todos os biennios de sua provedoria promovendo e realizando beneficios inolvidaveis em prol dos infelizes.

×

O inspector geral da instrucção publica municipal convocou para amanhã, quinta-feira ás 2 horas da tarde, na sala da respectiva directoria, a todos os membros do magisterio municipal, para o fim de, na mesma reunião, ouvil-os sobre a melhor classificação a dar-se as actuaes escolas e consequente organização de seus programmas de ensino.

7 de Setembro

O dia 7 de setembro será solennemente festejado este anno.

Celebrar-se-á uma festa civica, para a qual foi elaborado o seguinte programma:

« A festa commemorativa da independencia nacional se realizará em dois dias; sete e oito de setembro.

DIA 7

Ao clarear do dia uma salva de vinte e um tiros será dada em diversos pontos da cidade; as bandas militares tocarão festiva alvorada nos quarteis e residencia das principaes autoridades. A's sete horas da manhã todos os collegios publicos e particulares de ambos os sexos encorporados e levando os seus estandartes ou bandeiras nacionaes, a imprensa, todas as bandas civis e militares da cidade, as autoridades de todas as cathegorias, as academias, associações de toda especie, as irmandades, o povo emfim representado por todas as classes sociaes, se acharão na Campina do Bodé, (unico logar que aqui ha com o espaço preciso para isso) e cantarão em torno de um monumento que ali se levantará e que relembrará a gloriosa data da nossa emancipação politica e os nomes illustres daquelles que para ella concorreram, os hymnos da independencia e da Republica; depois será o hymno nacional executado por todas as bandas presentes civis e militares sob a regencia do maestro que a commissão executiva escolher.

A's oito horas da manhã o exmo. sr. bispo rezará graciosamente uã missa campal junto ao monumento, orando pela felicidade do Brazil; para essa missa se pedirá o comparecimento de todas as forças estaduaes e federaes de terra e mar e se dará a essa ceremonia a maior imponencia e solennidade.

A's quatro horas da tarde do dia 7 se organizará uma colossal passeiata civica com carros allegoricos representando todas as classes sociaes; a imprensa, os collegios, as academias, as associações civis de todas as classes com os seus estandartes e bandeiras nacionaes, e que partirá da praça Arthur Oscar, desfilando em continencia ao governador do Estado como a primeira autoridade e seguirá a depôr, sobre o monumento da campina do Bodé, flores, corôas e palmas com fitas e inscripçõs em homenagem á memoria dos heroes da nossa independencia, falando nesta occasião um orador escolhido entre os mais illustres intellectuaes, pela Academia Pernambucana de Lettras.

A' noite, musica nas praças da cidade, bailes e retretas.

As pontes e logares principaes da cidade apresentarão bella illuminação a alcool e serão empavesadas.

DIA 8

A's duas horas, regatas extraordinariamente bem organizadas na bacia de Santo Amaro e á tarde batalha de flores na rua da Aurora.

O prefeito adheriu á idéa e o sr. general commandante do districto porá tudo á disposição da commissão.

A *commissão central* fica assim constituida até a eleição da commissão executiva pelos que na festa tomarem parte:

Presidente, general Serra Martins.

Membros:—Commandante Raymundo Rubin; 1.º tenente Frederico Villar; 2.º tenente Ignacio Linhares; drs. Candido Duarte e Alfredo Gama; 1.º tenente Samuel Barreira e dr. Araujo Filho.

A commissão já procurou o sr. dr. governador do Estado, com quem não se entendeu, por ter s. exc. descido dos seus aposentos particulares, no palacio da praça da Republica, ás tres horas da tarde.

Vão ser dirigidos innumeros convites ás associações e pessôas gradas.

×

O engenheiro chefe do trafego da estrada de ferro Central, dr. José Pires Rabello, foi hontem, ás 2 horas da tarde, victima de lastimavel accidente.

S. s. examinava o tecto do forro de uma das dependencias da estação central, que se acha soffrendo reparos, quando succedeu cair por uma fresta aberta no mesmo.

Apesar de muito contundido não é grave o seu estado.

O dr. Rabello, foi medicado pelo dr. Alfredo Costa, sendo transportado a carro para sua residencia no Mondego.

PROVIDENCIAS HYGIENICAS

Movimento dos postos medicos:

S. José—Dr. Manoel Carlos, no dia 13 foram receitadas 5 pessôas.

Encruzilhada—Dr. Eustachio de Carvalho, no dia 13 foram receitadas 10 pessôas.

Santo Amaro—Dr. Theophilo de Hollanda, no dia 14 foi receitada 1 pessôa.

Casa Forte—Dr. Costa Ribeiro, no dia 13 foram receitadas 3 pessôas e feitas 3 visitas em domicilio.

Cazangá e Varzea—Dr. Baptista Fragoso, no dia 14 foram receitadas 8 pessôas e feitas 2 visitas em domicilio.

×

Os srs. Lasalvia & Ferraro participaram-nos terem montado uma fabrica de massas alimenticias, á praça Maciel Pinheiro n. 17, onde serão fabricadas com perfeição todas as especies de macarrão, especialmente o napolitano de puro ovo.

Desejamos-lhes prosperidades.

NO LAR

Faz annos hoje a exma. sra. d. Clara Rulina Leal.

×

A's 7 horas da noite de 10 do corrente, o policial André Cesario de Araujo, destacado em Garanhuns, em companhia de Jovino Leite da Silva dirigia-se para o sitio *Brejo das flôres*, meia legua distante da cidade, quando em meio do caminho foram ambos surprehendidos com diversos tiros disparados de emboscada.

Jovino foi attingido por dois projecteis ficando gravemente ferido, escapando incolume o policial.

O ferido voltou para a cidade, onde se acha em tratamento.

O delegado local tomou conhecimento do facto.

Entrevista com o nuncio apostolico

Um redactor da *Folha do Norte*, do Pará, teve com o nuncio apostolico uma interessante entrevista da qual extraimos o seguinte:

O nuncio sentara-se e emquanto cochegava o corpo entre almofadas, a mão robusta em que faiscava uma amethysta pousada sobre o braço do divan:

— Vossa eminencia acaba de receber impressões bem estranhas neste Extremo-Brazil?

— Ah! sem duvida! A natureza aqui é mais brilhante, mais exhuberante e ao mesmo tempo mais monotona e apegada que a do sul. Lá ha mais artificios, a influencia do homem se faz sentir com mais intensidade, mais constancia. Residi, além de tudo, em Petropolis, uma cidade cosmopolita, onde a natureza se curva á vontade humana, onde a floresta virgem se educa e parece quasi tomar a feição dos jardins de Versailles, compostos por Le Nôtre. Mas, confesso, estou infinitamente contente com o acolhimento que me dispensaram.

— Julga vossa eminencia que o sentimento religioso augmentou de intensidade no Brazil nestes 15 annos de vida republicana?

— Incontestavelmente. O povo brazileiro é intimamente, profundamente catholico e na decada republicana, a educação propagada por estabelecimentos de ensino religioso, a tristeza mesma de certas convulsões politicas occorridas neste bello paiz levaram as almas crentes a afervorar ainda mais as suas convicções.

— Pensa então que a separação da egreja, do Estado não modificou um momento o estado da consciencia social brazileira.

— De nenhum modo. Essa lei não tem uma significação radical. O governo brazileiro não podia applical-a em toda a sua extensão, dada a força que tem na alma do povo a fé catholica. O grande divorcio espiritual com a maioria da população do paiz não se faz facilmente. Certo, a egreja não tem mais a situação privilegiada que lhe era assegurada antigamente, mas as relações politicas da Federação continuam a ser bastante cordiaes. O espirito exerce, nesse sentido, a mais clara das influencias, a mais energica das pressões.

— Crê, vossa eminencia que, dada a irreligião e o espirito revolucionario das gerações novas que ambicionam o poder, essa separação não se tornará effectiva, e um movimento livre-pensador analogo ao que foi patrocinado por Combes, em França, não abrirá caminho?

— E' imprevisivel o futuro—disse lentamente o nuncio, emquanto o seu olhar, por detraz dos oculos de ouro, tinha um lampejo fugaz como se tentasse vaticinar.

— Não creio, todavia. A religião domina aqui fortemente os corações e a sua propaganda se faz de mais em mais sentir. O brazileiro é o mais docil, mais malleavel, mais dirigivel dos homens.

— Mais é justamente essa flexibilidade intelligente do espirito, essa ductilidade de alma, que o tornam capaz das mais inesperadas conversões das mais subitas alterações?

— Sim, mais eu tenho a certeza que as classes que representam o destino deste grande paiz, todos os elementos conservadores da sociedade, entre os quaes eu incluo a imprensa, saberão oppôr tenazes represas a essa eversão da ordem moral e social.

O Brazil tem, religiosamente, muito merecido da attenção de s. s. o papa e estou certo de que desempenhará papel eminente na acção do mundo catholico.

— O' cardinalato que ia ser creado na America Latina, recaindo a escolha sobre um arcebispo brazileiro, parece confirmar essa sympathia.

— E', effectivamente, um acariciado pensamento de s. s. o crear esse cardinalato, mas nada de revolvido, de preciso, ha, ainda, sobre esse alto interesse.

E' meu ardente voto que nos conclaves figure um dos prelados do vosso paiz que tantas sympathias sabe inspirar.

×

O sr. José Gonçalves Florentino, morador á rua Santa Thereza n. 27 e empregado na Secretaria da Industria, pedenos declaremos não se entender com sua pessoa. a prisão de um gatuno de igual nome, effectuada ante-hontem na rua da Aurora.

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se missas:

Hoje: ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, por alma do major Themistocles de Orange;

ás mesmas horas, na egreja da Soledade, em intenção do mallogrado João Maria Pontual.

✠ Hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, celebraram-se na matriz de Santo Antonio, missas por alma do inditoso moço, Victor de Albuquerque Mello.

Assistiram ao acto muitos amigos da familia do morto, especialmente o seu digno irmão, sr. dr. Francisco Alexandrino.

✠ Ainda por todo o corrente mez, acha-se em exposição, das 6 ás 8 horas da noite, na egreja de N. S. do Terço, a sacrosanta imagem do glorioso martyr S. Sebastião, advogado das pestes.

✠ Effectivamente realizou-se, como fôra annunciada, a solenne procissão da excelsa Senhora do Monte, da egreja do Mosteiro de S. Bento de Olinda, para sua tradicional ermida.

As 5 1/2 horas da manhã do dia 12 do corrente teve logar, antes da saida da procissão, o santo sacrificio da missa, sendo celebrante o revdm. d. João Barboza.

Concluido o acto, deu-se começo ao prestito, saindo pelas 8 horas da manhã, seguindo pelas ruas de S. Bento, S. Pedro Martyr, Commercio, Amparo e Bom Successo a recolher-se.

Tomaram partes no acto em 1.º logar o Collegio S. Vicente de Paulo, 2.º Collegio de N. Senhora da Piedade, 3.º instituto de S. José, 4.º Apostolado da oração das senhoras, 5.º Associação do coração eucharistico, 6.º Collegio de Santa Thereza, 7.º As filhas de Maria, cujas corporações entoavam canticos sagrados.

O andor da Virgem Senhora, que era rico em sua adornação desde os pannos até as flôres artificiaes e naturaes, dava o maior brilho e explendor, sendo conduzido pelos senhores coronel Gonçalves Ferreira Junior, dr. Pedro de Assis, major Mercês, capitão Carvalho, alferes Celestino e Domingos Sobrinho.

Após o andor seguiam-se os Collegio de S. Bento, Associação Xaveriana, Apostolado da oração dos homens, Devoção de N. Senhora da Soledade, Irmandade do Bom Parto, Bom Jesus dos Passos, Guadelupe, S. Benedicto e os monjes benedictinos, fechando o prestito o pallium, no qual ia o revdm. d. abbade frei Pedro Moxer conduzindo o Santo Lenho, e acolytado pelos revdmos, d. Leão e d. João Barbosa.

A traz do pallium faziam estado os juizes das confrarias e drs. Xavier, juiz municipal; Bernardino, promotor; Bello, juiz districtal; Ferreira Castro, Barros Almeida, Passos, Mirabeaux, Alves de Albuquerque, capitães Manguinho Junior, Elizio Damaso, tenente Barbosa e outros.

Ao chegar o prestito na ermida foi celebrada missa, pelo revdm. d. abbade e os mesmos acolytos tambem tomaram partes no acto que foi acompanhado a canto chão, havendo nesta occasião subido á tribuna sagrada o rvdm. d. João Barbosa que, depois de ler o evangelho, passou a dar graças a Mãe de Deus, e ao mesmo tempo saudou ao povo olindense, pela demonstração da fé e religião que acabava de manifestar.

A banda da ala direita do regimento policial e banda de cornetas e tambores tocaram na solennidade.

Quer na saida como na entrada da procissão e nas ruas por onde passava, subiam aos ares salvas reaes, e gyrandolas de foguetes.

Calcula-se em mais de 3500 pessôas que fervorosamente acompanhavam a Virgem.

×

Domingo, pela manhã, o sr. Manoel Peregrino da Silva, residente á rua da Palma n. 19, verificou ter sido victima de um furto. Os gatunos lhe haviam subtraido, alem de varias peças de roupa, um relogio de ouro com o seu nome gravado na tampa.

A janella do quarto onde dormia o sr. Peregrino estava aberta, sendo de presumir que por ali tivesse entrado o gatuno, uma vez que ella ficara fechada.

Kermesse no Arraial

Continuamos a publicar as prendas e dinheiro enviado por intermedio da senhorita Bemvinda Costa e as offerecidas pela mesma para a kermesse, em beneficio da coberta da capella de Santa Izabel: 1 porta toalha bordado á sêda, 1 almofadinha em alto relevo e 20$000; pelas sras: d. Maria Campos, 1 chicara dourada; d. Dulce do Amaral, 1 par de jarros; d. Ernestina do Amaral, 1 castiçal de biscuit; d. Marianna de Andrade, 3 laranjas de lã; d. Maria de Andrade, 1 rosa de lã; d. Lydia de Andrade, 1 almofadinha de surah; d. Anna Rios, 1 dita de velbutina; d. Marietta Brederodes, 1 dita de sêda; d. Zulina Campello, 1 porta-cartão e 1 copo; d. Maria Fernandes, 1 almofadinha em alto relevo; d. Victoria de Armada, 1 palhaço e 2 cavalhinhos de flandres; d. Maria Moreira, 1 lata com ameixas e 1 dita com bolachinhas; d. Rosa Campello, 1 barcacinha de flandres; d. Maria da Silva, 1 carrinho de dito; d. Emilia Monte, 1 reboque de dito; d. Carlota Amelia, 1 casal de bonecas; d. Jovita Silva, 1 par de jarros; d. Maria Ferreira, 1 calunga de flandres; d. Hildeberta Ramalho, 1 caixinha com pó para dentes e 1 frasco com elixir; d. Rosa Maia, 1 par de jarros de bambú; d. Zulmira Ramos, 1 caixinha com brinquedos; d. Joaquina Coêlho, 2 porta agulhas, de sêda; d. Joanna Coêlho, 1 almofadinha bordada; d. Alice Figueirêdo, 2 porta-alfinetes, forma de botinas; d. Izabel Costa, 1 tapete de lã, 1 reboque, 1 realejinho e 3 bonecas de louça; d. Maria Silva, 2 bouquets e 1 cacho de flôres de papel; d. Amelia Botelho, 1 porta alfinetes, de velbutina; d. Josephina Lessa, 1 caixinha com fructas de massa; d. Jovita de Andrade, 1 chicara dourada; d. Marianna Leitão, 1 cesta de missanga com flôres; d. Petronilla Gomes, 2 latas com marmelada; d. Bemvinda Silva, 1 porta-alfinete, de canutillo; d. Leonidia Machado, 4$000; d. Annita Medeiros, 2$000; d. Maria Carvalho, 2$000; d. Laura Azevêdo, 1 caixa com brinquedos; d. Maria Cruz, 1 boneca; d. Maria Vernet, 1 bola grande de papel; pelos srs. Vicente Cerquinho, 1 costureira de pellucia; Sergio de Andrade, 1 boneca; Joaquim de Andrade, 1 frasco com elixir, Manoel Moreira, 1 dito com azeitonas; Lino de Azevêdo, 1 figura de biscuit; Manoel Campello, 1 victoria de flandres; Manoel de Medeiros, 2$000; Pedro Antunes, 1 ovo de madeira; José de Azevêdo, 1 gravata de sêda e 1 lenço de linho; Domingos de Andrade, 1 tympano; dr. Hildeberto Guimarães, 1 copo de côr; e José de Souza Junior, 4 carrinhos de flandres.

×

Os amigos politicos do prestigioso chefe republicano sr. coronel Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos, disputam a eleição municipal de Timbaúba, para o que organizaram a seguinte chapa de candidatos:

Prefeito

Coronel Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos.

Sub-prefeito

Dr. Domingos de Abreu Vasconcellos.

Conselheiros

Coronel Claudino Cavalcanti Velloso Freire.

Manoel Gomes Cavalcanti Sobrinho.

Ismael Emiliano da Cruz Gouveia

Manoel Baptista Lyra.

Manoel Gomes Sergio de Mello.

Manoel Domingues de Queiroz.

José Pereira de Albuquerque.

Vida Social

Reunem amanhã, 16 do corrente, os socios do club carnavalesco mixto das Pás, afim de tratar-se de assumptos urgentes.

×

O sr. Tirco de Pontes, estabelecido com escriptorio de commissões e consignações enviou-nos hontem, uma caixinha contendo deliciosas passas de banana.

As passas que são preparadas no engenho *Nicteroy* em Catende, são encontradas á venda no *Armazem Christovão*, á rua do Cabugá n. 11.

Agradecemos a lembrança.

×

Brincavam ante-hontem, ás 9 horas da noite, duas creanças, em casa do sr. João de Britto á rua de Hortas n. 64, quando uma dellas tendo depositado em um vaso um pouco de polvora que recolhera de uns fogos, a mesma succedeu inflamar-se por uma faisca desprendida de um outro fogo que estava acceso.

A creança ficou queimada no rosto, não inspirando receios o seu estado.

VARIAS

Consta-nos serão candidatos aos cargos de prefeito e sub-prefeito da Victoria, no proximo pleito de 10 de julho, os srs. dr. Henrique Lins, deputado estadual e capitão João Tavares de Lima.

×

Alistaram-se hontem no quartel-general 10 voluntarios, que foram classificados no 27º de infanteria.

×

Chamamos a attenção dos leitores para o edital publicado em outra secção deste numero, no qual a Prefeitura está chamando os proprietarios de predios da rua do Rosario da Bôa Vista ao pagamento do imposto de calçamento.

×

A chamado do dr. chefe de policia, deverá chegar hoje a esta capital, o alferes Joaquim Cavalcanti, que se acha em diligencia no interior do Estado.

O protesto do papa

Como nos annunciou o telegrapho, a *Humanité*, jornal do sr. Jaurés publicou, garantindo a sua authenticidade, o texto da carta de protesto dirigida pelo papa a todos os governos catholicos, contra a viagem do sr. Loubet a Roma, em visita ao rei Victor Manoel.

E' este o documento:

« *Das Camaras do Vaticano*—28 de abril de 1904.—A vinda a Roma, de uma maneira official, do sr. Loubet, presidente da republica franceza, para visitar Victor Manoel III, foi um acontecimento de tão excepcional gravidade que o sollo pontificio não o póde deixar passar sem chamar para elle a mais séria attenção do governo que v. exc. representa.

Quasi que não é necessario lembrar que os chefes de Estados catholicos, ligados como taes por laços especiaes ao pastor supremo da egreja, têm o dever de usar para com elle das maiores attenções, comparativamente com os soberanos dos Estados não catholicos, no que respeita á sua dignidade, sua independencia e seus direitos imprescriptiveis.

Esse dever, até aqui reconhecido e observado por todos, não obstante as mais graves razões de politica, de alliança ou de parentesco, incumbia tanto mais ao primeiro magistrado da republica franceza, quanto, sem ter nenhum desses motivos especiaes, elle em compensação preside uma nação que está unida por laços tradicionaes os mais estreitos ao pontificado romano, gosa, em virtude de um facto bilateral com o throno pontificio de privilegios assignalados, tem uma larga representação no sacro collegio dos cardeaes, e, por consequencia, no governo da egreja universal, e possue por singular favor o protectorado dos interesses catholicos no Oriente.

Por consequencia, se qualquer chefe de nação catholica infligiria uma grave offensa ao soberano pontifice, vindo prestar homenagem em Roma, isto é, no proprio logar da séde pontificia e no mesmo palacio apostolico, áquelle que, contra todo o direito, usurpa sua soberania civil e lhe entrava a liberdade necessaria e a independencia, esta offensa foi maior da parte do sr. Loubet; e se, apesar disso, o nuncio pontificio ficou em Pariz, isto é devido unicamente a gravissimos motivos de ordem e de natureza de todo ponto especiaes.

A declaração feita pelo sr. Delcassé ao parlamento francez não póde mudar o caracter nem o alcance deste facto,—declaração segundo a qual esta visita não implicava nenhuma intenção hostil ao throno pontificio; porque a offensa é intrinseca ao acto, tanto mais que o throno pontificio não tinha deixado de previnir disso esse mesmo governo.

E a opinião publica, tanto em França como na Italia, não deixou de perceber o caracter offensivo dessa visita, preparada intencionalmente pelo governo italiano com o fim de obter, pelo enfranquecimento dos direitos do throno pontificio e a offensa feita á sua dignidade, direitos e dignidade que este entende de seu dever principal proteger e defender no interesse mesmo dos catholicos do mundo inteiro.

Afim de que um facto tão doloroso não possa constituir um precedente qualquer, o throno pontificio viu-se obrigado a lavrar contra elle os protestos os mais formaes e os mais explicitos, e o abaixo assignado, cardeal secretario de Estado, por ordem de s. santidade, communica-o pelo presente a v. exc., pedindo-lhe queira levar o conteúdo da presente nota ao conhecimento do governo de...

Aproveita ao mesmo tempo esta occasião para confirmar a v. exc. as seguranças, etc.—Cardeal, *Merry del Val*.»

×

O tenente-coronel Sylvestre Dantas de Albuquerque assumiu, hontem, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Jaboatão.

—Na mesma data o capitão Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida entrou no exercicio da subdelegacia do districto policial de Prazeres, daquelle mesmo municipio.

×

Por motivos de ciumes, ante-hontem, ás 10 horas da noite, tres individuos travaram-se de razões em a casa de uã meretriz, á rua do Vigario.

Quando a policia compareceu já os desordeiros andavam longe.

×

Do enchimento de aguardente do sr. José Pinto Lapa, no Recife, Seraphim Tavares e Augusto Pedro, furtaram, ante-hontem, seis barris vasios.

Os gatunos foram presos.

×

Tendo um dos jornaes, em sua edição de hontem, noticiado que praças do regimento de infanteria em a noite anterior se divertiam soltando buscapés no pateo do Paraizo, o illustre sr. dr. Santos Moreira, chefe de policia, mandou abrir a respeito rigoroso inquerito.

O sr. dr. Samuel Valença, delegado do 1.º districto da capital, hontem mesmo, informou áquella autoridade que os buscapés haviam sido queimados mas por pessoas do povo e não policiaes.

×

No sitio *Saquinho*, pertencente ao districto policial de S. José, do municipio de Garanhuns, foi no dia 8 do corrente assassinado de emboscada, com diversos tiros, o inspector de quarteirão Manoel Baptista.

A policia local abriu inquerito para descoberta do criminoso ou criminosos.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. tenente do 40.º de infanteria José Armando da Cunha.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Gonçalves Domingues Netto.

A 2.ª bateria, dará a guarda da caixa economica, o 27.º a do hospital e o 40.º a da alfandega, o respectivo official.

Uniforme n. 7.

×

Na curva do Caminho Novo, 1.º districto policial da freguezia da Graça, o conhecido gatuno Antonio Marques Bacalhão, armado de um canivete, antehontem ás 8 horas da noite, aggrediu Balbina Lauriana do Carmo, intimando-a, sob pena de fazer uso da arma, a entregar-lhe tudo quanto possuisse.

Amedrontada a mulher entregou, ao gatuno a quantia de 8$000, que estava amarrada em uma das pontas de um lenço, gritando por soccorro.

O sr. tenente Vicente Cesario, ajudante de ordens do sr. general commandante do districto, correu em auxilio da pobre mulher, mas á sua approximação Bacalhão deitou a correr.

O tenente Cesario perseguiu-o seguido da victima, juntando-se-lhe pelo caminho diversos populares.

Ao chegar á rua dr. Joaquim Nabuco, o gatuno enfrentou os seus perseguidores, offerecendo-lhes luta, mas apesar disso foi desarmado e preso.

Bacalhão foi entregue ao capitão Costa Rego, subdelegado local, que o remetteu para a detenção, onde foi recolhido á disposição do dr. chefe de policia.

O dinheiro apprehendido em poder do gatuno foi restituido á dona.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

João Baptista Cavalcanti Pimentel e d. Francelina de Oliveira Lopes, solteiros, naturaes deste Estado e residente em S. José.

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Julio Antonio Serpa, residente no districto da Graça e d. Maria Amara da Encarnação, residente no districto da Bôa Vista, solteiros.

Jovino Sergio de Albuquerque Mello, viuvo e d. Elvira Leonicia de Medeiros, solteira, residentes no districto da Bôa Vista.

Arnaldo Cesar da Silva e d. Argentina Carneiro Campello, solteiros, residentes no districto do Pôço da Panella.

1.ª publicação

Pedro Celestino Duarte da Silva e d. Luiza da Silva Esperidião, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

Euclides Peixoto da Silva e d. Angelita da Costa Barbosa, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

Francisco Pereira Cardoso, viuvo e d. Francisca Maria do Bomfim, solteira, residente no districto da Pôço da Panella.

×

De uma casa na travessa do Torres, do bairro do Recife, o individuo por nome João Francisco Rodrigues hontem, a 1 hora da tarde, furtou um costume de casemira.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 4.

×

Como de costume, os conhecidos gatunos Fernando Gambaty e Antonio Gonzalez estavam ante-hontem, á tarde, na estação do Brum esperando a chegada do comboio, afim de praticar alguma de suas façanhas.

Avisado o chefe da alludida estação, este prendeu os gatunos, remettendo-os ao sr. coronel José Vicente, subdelegado respectivo.

Os gatunos, que são de nacionalidade italiana, achavam-se hospedados num hotel á rua Thomé de Souza.

Gambaty e Gonsalez foram transportados para a casa de detenção.

A QUESTÃO DA MANDCHURIA

(Do *Jornal do Commercio*)

A publicação da correspondencia diplomatica entre Tokio e S. Petersburgo, que o correio japonez levou a Berlim, explicou os verdadeiros motivos da guerra actual. Era effectivamente verdade o que o conde Lamsdorf dizia a 13 de novembro ao japonez Kurino:—A questão da Mandchuria é o unico ponto de discordia inevitavel, que separa os dous partidos e impede uma concordata amigavel. Desde o levantamento dos Boxers, em 1900, se sabia que logo que estivesse terminado o caminho de ferro, a situação modificaria inteiramente, e a Russia deixaria a realização da sua promessa de evacuar a Mandchuria «ad calendas grœcas», quer dizer, por tempo indefinido. A realização da alliança anglo-japoneza em janeiro de 1902 não teve já influencia alguma sobre este ponto, porque já a esse tempo o caminho de ferro estava quasi concluido. Se em setembro de 1901, quando foi assignado o protocollo da paz, tivessem sido acceitas as idéas, que o embaixador inglez na China, sir Claude Macdonald se esforçou por propagar, de abrir em Mucden e outros portos da Mandchuria mercados livres, seria ainda possivel, e é de crer, que mesmo facil, para o Japão obter diplomaticamente que lhe fossem concedidas as restricções que o Japão punha ao reconhecimento das posições russas na Mandchuria. Mas, como no momento preciso, em outubro de 1900, o governo inglez não deu importancia á idéa do intelligente embaixador, que tanto a America como o Japão mais tarde quizeram ainda realizar, passou-se a occasião propricia para assegurar os interesses commerciaes e politicos das nações por essa occasião alliadas contra a China. Ainda se guarda rigoroso segredo, apesar de ser propriedade commum das pessôas interessadas, que foi Lord Salisbury que deu azo a que no tratado anglo-germanico, que mais tarde foi acceito pelas outras potencias, sobre a integridade da China, se especificasse que o tratado ficasse sem acção para os terrenos ao norte do parallelo 38.º. E' verdade que o governo inglez guardou sempre silencio sobre esta restricção do tratado, que permitte a todas as potencias e, portanto, á Russia tambem, inteira liberdade de acção na Mandchuria; mas, quem observou a reserva da politica ingleza na questão da Mandchuria e a compara com a tenacidade e energia da intervenção americana em abril de 1901 e outubro de 1903, encontra sufficientes motivos para extranhar o procedimento inglez. Lord Salisbury não fez participação official ao governo japonez sobre a interpretação geralmente acceita do tratado sobre a integridade da China, restringindo a sua esphera de acção até áquelle limite de 38.º de latitude norte, porque, de outra fórma não teria podido o ministro dos negocios extrangeiros japonez, barão Kato, fazer no parlamento as declarações de sensação que elle fez em abril de 1901. Mas na Russia sabia-se, desde então, e por varias vezes os russos se convenceram de que o governo inglez nem queria fazer grandes sacrificios, nem ousava fazer uma guerra para impedir os planos russos de a pouco e pouco annexar a Mandchuria.

Estes eram, portanto, os dados conhecidos com que Lamsdorf entrou nas negociações entre o governo russo e o governo japonez, apresentadas pelo Japão em julho do anno passado, e sabia elle, portanto, que, no caso de não se conseguir um accôrdo e rebentar a guerra, a Russia teria apenas a combater um inimigo, o Japão, sem receiar a intervenção da Inglaterra, alliada japoneza. A opinião defendida por alguns admiradores do sr. Delcassé na imprensa franceza, de ter sido a ultima alliança com a França que desviou a attenção do leão britannico de tomar parte activa na questão da Mandchuria não produz effeito em S. Petersburgo, por se estar ao facto de todos estes precedentes. Tambem é falsa a opinião, que corre na Russia, de que Lamsdorf se inclinava a fazer concessões na questão da Mandchuria, mas que a má vontade dos officiaes de marinha e principalmente a influencia do Gram-Principe Alexis Alexandrowitsch o obrigou a seguir uma outra politica. Quanto aos fins: tanto Lamsdorf como a marinha russa, incluindo nesta o governador Alexeiff, estavam em absoluto accôrdo: mas, quanto á tactica de prolongar as negociações quando estas deveriam ser interrompidas, existiam differenças e hostilidades entre o ministro russo e a marinha. Lamsdorf teria obtido inteiro applauso da marinha russa, se tivesse conseguido fazer esperar os japonezes até meiados de junho com as notas diplomaticas. Mas os russos não contavam com o tacto e energia politica dos japonezes e ficaram admirados e indignados quando em Tokio os ministros se decidiram pela offensiva. Nenhum politico russo admittiu a possibilidade de fundamentar o dominio russo na Mandchuria sem fazer guerra com o Japão, a não ser no caso do governo russo em S. Petersburgo ceder aos japonezes todas as vantagens que a Russia desde 1895 tinha obtido na Coréa. Um tal procedimento não só teria irritado os chefes que principiaram a trabalhar para fixar a influencia russa na Asia Oriental, como tambem seria contrario a todos os planos que a Russia segue ha trinta annos a esta parte, e o proprio conde de Lamsdorf tornou impossivel seguir este caminho, permittindo o Ukasse de 13 de agosto, que nomeava o almirante Alexeieff governador da Russia Asiatica Oriental. Assim a questão da Mandchuria é uma questão vital para o Imperio russo, e cuja influencia por muitos annos determina os dictames da politica, exactamente como aconteceu com a questão bulgara de 1878 a 1886.

×

Ao commandante do regimento de infanteria policial, foi determinado que no dia 30 do corrente, fizesse apresentar ao sr. dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, ás 11 horas do dia, na sala das audiencias, o soldado Pedro João da Silva, afim de depôr como testemunha em um processo crime.

OS RESPINGOS

Precisamos bater palmas a todos os projectos destinados a transformar este Recife em uma cidade bella e saudavel.

Precisamos protestar contra o vetusto e o anti-hygienico, e proclamar o advento do pittoresco e do aceiado.

Precisamos de um Recife com ruas largas, casas arejadas, um Recife cheio de praças e jardins.

E' necessario fazer taboa rasa nisso que por ahi existe e edificar uma cidade mais digna dos tempos modernos.

A nossa chamada Veneza americana não passa de um amontoado de casas, que são a negação de toda idéa de architectura; não passa de um fóco de miasmas e epidemias.

As novas condições de existencia humana trouxeram um estylo novo, um novo modo de construcção das casas e das cidades.

Sem abandonar as commodidades internas, a architectura moderna não esquece o exterior das construcções.

As cidades antigas obedecem á necessidade de edificar o mais possivel no menor espaço possivel.

Hoje, com o desenvolvimento das linhas de communicação e transporte, as cidades caminham para o espaçoso e para o ar livre.

Nada de ruas estreitas, nada de casas acumuladas umas sobre as outras, com uma infinidade de andares. Os recentes progressos da tracção e da locomoção permittem augmentar o circuito das cidades, e ao mesmo tempo facilitam as commodidades de existencia e multiplicam as condições de salubridade.

Entretanto, apesar de todos os progressos do vapor, da electricidade, da mechanica, do cartão transformado em tijolo, do cimento metamorphoseado em granito, que vemos do ponto de vista da construcção?

Casas edificadas como edificava o homem primitivo, com troncos de arvore, lama e folhas seccas.

E o que vemos todos os dias á margem das estradas de ferro, onde o Recife offerece o aspecto de uma cidade de selvagens.

Armado de navalha, Alfredo de Paula Gomes, ante-hontem á noite, na praça da Republica, investiu contra diversos transeuntes, tentando feril-os.

Por esse motivo deu entrada na detenção.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 1, 12 e 21.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 3.

×

Cada um com um espeto, Amaro Manoel Vicente da Silva e Luiz Nascimento, divertiam-se ante-hontem ás 8 1/2 horas da noite a fustigar, na rua do Crespo, as parelhas de bonds e carros que por ali passavam.

A policia levou-os para a detenção.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Costa Ribeiro.

12 á 1 » —Dr. Ascanio Peixoto.

1 ás 2 » —Dr. Theodorico Padilha.

×

Ostentando uma faca de ponta á cintura, Adelino Nery da Silva passava hontem á 1 hora da tarde pela rua Duque de Caxias.

Chegando assim até a frente da subdelegacia de Santo Antonio, foi preso e mandado para a detenção.

×

Completamente embriagado, João Pedro, ante-hontem, ás 9 horas da noite, praticava tropelias á rua do Rangel.

Foi preso.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Manoel Nogueira de Souza, estimavel proprietario da livraria Economica, enviou-nos o n. 11 do *Mundo Elegante*, a brilhante revista de modas parisiense.

O texto é finissimo, salientando-se entre as gravuras o retrato da condessa de Eu e das nossas patricias d. Elisa Guilobel e poetiza d. Ibrantina Cardona.

Agradecendo a offerta, recommendamos o *Mundo Elegante* ás nossas gentis leitoras.

N. 94-96.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 14 DE JUNHO DE 1904

17700	15:000$000	37915	600$000
37265	1:500$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2634	4996	16145	31301
2983	6484	19878	36733
3903	15301	29492	39681

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

546	5553	15916	29676	37169
1281	8859	16822	30805	37457
1983	9318	19788	31773	38890
2328	11063	25795	34358	38930
4886	14479	27799	36748	39430

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

17691	17693	17695	17697	17699
17692	17694	17696	17698	17700

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

37261	37263	37265	37267	37269
37262	37264	37266	37268	37270

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

37911	37913	37915	39717	37919
37912	37914	37916	39718	37920

APPROXIMAÇÕES

17699	200$000	37266	50$000
17701	200$000	37914	50$000
37264	50$000	37916	50$000

Os numeros de 17601 a 17700 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 37201 a 37300 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 37901 a 38000 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 00 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 00.

11.ª LOTERIA DO PLANO 143 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 14 DE JUNHO DE 1904

16099	15:000$000	9388	1:000$000
3257	2:000$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

16577	25262	27314	27736

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

14411	17673	20259	39589
16832	18073	27523	.....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1801	16118	19800	21433	27324
6271	16210	29613	24713	34086

APPROXIMAÇÕES

16098 e 16100 .... 200$000
3256 e 3258 .... 100$000
9387 e 9389 .... 50$000

DEZENAS

16091 a 16100 .... 20$000
3251 a 3260 .... 10$000
9381 a 9390 .... 10$000

CENTENAS

16001 a 16100 .... 5$000
3201 a 3300 .... 4$000
9301 a 9400 .... 4$000

Os numeros terminados em 99 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 99.

MUNICIPIOS

Bello Jardim

Escrevem-nos dessa localidade, em data de 8 do corrente mez:

«Rompendo o silencio que ha muito nos impunham deveres particulares, vimos, embora que pallidamente, dar-vos noticias dos factos mais recentes d'esta futurosa e importante Villa. Sob a direcção de nosso zeloso parocho o estimado sr. Padre Pedro da Purificação Paes e Paiva, tiveram logar aqui na egreja matriz, os piedosos exercicios concernentes ao mez de maio ultimo, sendo grande a concorrencia de fieis, já nos actos respectivos, já no r ecebimento da sagrada communhão.

O dia 31 do citado mez, foi para nós de grande contentamento pela visita do honrado e intelligente presidente do Conselho municipal, coronel Capitulino Marinho Falcão, a quem muito deve esta terra pelos relevantes serviços que s. s. a ella tem prestado.

S. s. que é aqui muito sympathizado, quér pelos seus numerosos amigos e correligionarios quér pelos membros da opposição, que nelle veem uma garantia segura para os seus direitos, teve mais uma vez occasião de receber deste povo os tributos da mais elevada estima e consideração de que é—dignamente merecedor. Assim é que, acompanhado de elevado numero de pessôas qualificadas que a duas leguas d'esta villa o foram receber, s. s. e seus dignos companheiros de viagem deram aqui entrada, pelas 12 horas do dia referido, debaixo de ruidosas acclamações.

Durante o resto do dia foi o coronel Capitulino Marinho, muito visitado em a residencia do distincto capitão José Izidoro Lino Pereira, escrivão do juiz districtal, onde se hospedou. A' visita do estimado chefe politico a esta localidade prendeu-se, exclusivamente, ao baptisado de uma filhinha daquelle escrivão, da qual era s. s. padrinho.

Effectivamente pelas cinco horas da tarde do dia 31 do mez ultimo, perante crescido numero de pessôas de todas as classes sociaes, na egreja matriz, teve logar o baptisado da interessante Antonina, sendo celebrante do acto o virtuoso vigario Padre Pedro de Paiva e paranympho o sr. coronel Capitulino, representando egualmente a sua virtuosa esposa, a exma. sra. d. Rita Ramos Falcão.

O sr. capitão José Izidoro, possuido da mais justa satisfação por semelhante facto, reuniu em a casa de sua residencia grande numero de amigos, aos quaes offereceu opiparo jantar.

No dia seguinte, pelas nove horas da manhã, acompanhado ainda de alguns amigos, regressou para a cidade do Brejo o sr. coronel Capitulino Marinho e sua comitiva, em o numero da qual notava-se o seu digno irmão tenente coronel Antonio Marinho, delegado de policia e o dr. Antonio Franklim Freire Gameiro, honesto e criterioso juiz municipal, a quem, apesar de pouco tempo que s. s. exerce a judicatura neste municipio, muito deve aqui a causa da justiça publica.

— Precedido da respectiva licença do exm. sr. dr. chefe de policia do Estado, o tenente do regimento policial Leopoldo Francisco da Silva, digno subdelegado desta localidade, acompanhado da força policial aqui estacionada e auxiliado por praças da do Brejo e São Bento, em o logar denominado *Capim de Planta* do municipio de Pesqueira, capturou os celebres bandidos Galdino José da Silva, Joaquim José da Silva, vulgo Preto e outros que chefiavam uma quadrilha de ladrões que ultimamente fez alguns ataque á *mão armada* a diversos transeuntes não só n'este municipio, como no de São Bento.

Parabens ao sr. tenente Leopoldo pelo desempenho cabal da deligencia referida, e ao sr. delegado deste municipio pela sua valiosa intervenção perante o digno chefe de policia, para a realização da mesma.

Vamos atravessando aqui uma crise horrorosa pela elevação de preços e consequente falta de generos alimenticios, devido não só á falta de chuvas, como tambem pelo grande numero de emigrantes, que do interior do Estado, descem em procura dos meios necessarios á vida.

Esta ja vae um pouco longa, pelo que nos aguardamos para a seguinte, antecipando-nos desde ja penhorados pela publicação».

DESAPPARECIDOS

Na Campina da Casa Forte e na residencia de seu sobrinho, sr. Augusto Henriques de Miranda, falleceu no domingo ultimo, pela manhã, victimado pela molestia reinante, o respeitavel sr. Jovino Cicero de Miranda Henriques.

Era pernambucano, casado e deixa dous filhos.

O enterro effectuou-se no mesmo dia á tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio do Arrayal.

— O sr. Antonio Machado Botêlho, estabelecido em Campo Alêgre, perdeu ante-hontem, á noite, seu filho Arthur.

Contava oito annos de idade apenas o desditoso menino, tendo sido victima da molestia reinante.

Hontem á tarde effectuou-se o enterro.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de junho de 1904:

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo o pagamento da quantia de 1:610$880, importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido na casa de detenção, durante o trimestre de outubro a dezembro de 1903.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonia Carolina dos Santos, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos do seu fallecido marido, ex-soldado do regimento de infantaria, Damião Viegas dos Santos.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonia Augusta de Athayde Monteiro, viuva do ex-capitão do regimento de infanteria Antonio da Costa Monteiro, pedindo pagamento de vencimentos a que tinha direito seu fallecido marido dos mezes de abril e maio e dias do corrente mez.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Alves de Mello, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, para emittir parecer.

Bellarmino Ferreira de Oliveira, sentenciado, pedindo sua transferencia da casa de detenção para a cadeia do municipio de Limoeiro.—Indeferido.

Austreclino Paes Barretto, representando contra o delegado de policia do municipio da Victoria e o subdelegado do 1.º districto respectivo.—Não ha que providenciar.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de junho de 1904:

Olympia Alexandrina da Silva e outras, Jeronymo Duarte Rodrigues, José Pereira da Silva, Santos Bastos, Manoel Gonçalves de Barros, Zeferino & C.ª, Antonio Tavares Gomes de Araujo e Maria Emilia de Barros e Silva.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Olyntho Coêlho, Julieta Pinto Ferreira da Silva, Amalia da Costa Freire, Antonio Gomes da Silva, Affonso F. de Oliveira, Albino Gonçalves de Azevêdo, Rosa Jacintha de Jesus Moreira, Antonio José dos Anjos, Manoel Duarte Rodrigues Pinto, Olympio Francisco de Mello e Silva, Carolina Pinto de Magalhães, Claudino de Alleluia Gama, Angelina Leopoldina de Almeida, Christovão Paes de Andrade, Anna Bernardina de Senna, Maria de Souza Salgueiro, José Ramos Ferreira, João Abrantes Gouveia e Viriato Britto & C.ª—A 1.ª secção.

José Elias Barbosa da Silva. — Certifique-se.

F. A. Gomes de Mattos.—Indeferido, em vista da informação.

Lydio Pereira da Silva, Manoel Germano de Azevêdo, Tertuliana Maria da Conceição, João Baptista Athanasio, Luiza Maria da Conceição, Gaspar Correia de Araujo, Deodato da Costa, José Luiz Pereira, Torres Palmeira, viuva do capitão Antonio Correia Maia, Santa Casa de Misericordia e Olympia da Silva Maia.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de junho de 1904:

Joaquim Bertholdo Jonathas Rodrigues. —O peticionario prove por meio de certidão da municipalidade que o documento de licença para a edificação ou reedificação do predio, junto a estes papeis, e cuja data é incomprehensivel, o que se deve conhecer pelo talão, é de 1894 e não de 1899.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de junho de 1904:

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 11$230, de fornecimento d'agua no trimestre de janeiro a março, ao instituto vaccinogenico.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

José Adaucto da Costa, pedindo pagamento da quantia da conta junta, importancia de pranchas collocadas na ponte de Atataya na Escada.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 129 —Repartição Central de Policia do Estado de Pernambuco, 14 de junho de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Ferreira da Costa, vindo de Bom Jardim, como criminoso e Joanna Maria do Espirito Santo, como alienada.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Eugenio Gomes de Souza, por infracção á lei municipal, Manoel José da Paixão, como gatuno e José Cypriano de Gouveia, como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, José Gonçalves Florentino, como desordeiro e Euphrosino Ferreira da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Balbina, por embriaguez.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, no dia 11 do corrente, em o districto do Arrayal estando o menor de nome João Ferreira de Paula a carregar uma arma com a qual pretendia caçar, em companhia de Manoel Pedro da Paixão, a mesma disparou, ferindo ao ultimo que ali se achava.

O subdelegado respectivo, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede a tal respeito ás diligencias legaes.

— Na mesma data a mencionada autoridade cercou a casa de tavolagem de Manoel da Silva, conhecido por «Silva das Vaccas», situada na rua do Jasmin do 1.º districto da Bôa Vista, apprehendendo diversos baralhos, fichas e um panno do jogo denominado *banca franceza* do que fez remessa á esta repartição para os devidos fins.

— Pelo subdelegado do 1.º districto da Graça, me foi participado que, antehontem á tarde, na travessa da Baixa Verde, daquelle districto, quando o individuo de nome Bernardino Silveira de Senna, disparava tiros com uma roqueira queimou-se no rosto e em uma das mãos.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, tendo-se procedido a tal respeito de accôrdo com a lei.

— A mesma autoridade scientificou-me que, hontem pela manhã, na rua Bruno Maia, dequella freguezia, estando os individuos de nomes Sebastião Ferreira das Chagas e Bento José de Andrade a pisar polvora em o telheiro de uma fabrica de fogos, ali existente, deu-se explosão ficando os mesmos bastantemente queimados e o telheiro completamente destruido.

Aquella autoridade fez transportar os offendidos para o hospital Pedro II é verificou das diligencias procedidas que o facto fôra casual.

— Hontem o subdelegado do 1.º districto de S. José, enviou á esta repartição, 1 revolver, 1 espeto, 1 pistola, 2 navalhas, 4 compassos, 1 canivete e 10 facas de ponta, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

— No dia 4 do fluente o delegado de policia do municipio de Aguas Bellas, capturou e recolheu á cadeia respectiva, os individuos de nomes Manoel da Silva Gueiros Filho e Laurentino Rodrigues da Rocha Mello, por se acharem ali pronunciados, no art. 294 do codigo penal.

— Nesta data entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

O tenente-coronel Silvestre Dantas de Albuquerque Lima, do cargo de delegado do municipio de Jaboatão e o capitão Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida do cargo de subdelegado do districto de Prazeres do referido municipio.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 23 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda transmittir-vos, para os devidos fins, os inclusos attestados de obito que acompanharam os officios ns. 34 e 37 de 19 do corrente, do director do Presidio de Fernando de Noronha, relativos aos sentenciados Severino Joaquim do Nascimento, conhecido por Mauricio e Marianno Augusto Pedroza.

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para o vosso conhecimento, que o bacharel Herculano Lins Caldas, segundo participou em officio de 16 do corrente, assumiu nessa data o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Serinhaem.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 23 de abril de 1904.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com vosso officio n. 378 de 19 do corrente, mandae pagar ao conservador interino da Bibliotheca Publica, Francisco Joaquim Clemente dos Santos, por conta da verba consignada no artigo 2.º § 1.º n. 58 do orçamento vigente, a quantia de quatorze mil e quatrocentos réis (14$400), despendida com o asseio e limpeza da mesma bibliotheca durante o trimestre de janeiro a março do corrente anno, conforme a conta junta.—Communicou-se ao director da bibliotheca.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao delegado de ensino da cidade de Belem de Cabrobó.—Accusando o recebimento de vosso officio, datado de 4 do corrente, ao qual acompanhou o do professor publico dessa cidade, reclamando para sua escola os moveis constantes da relação annexa ao mesmo officio, tenho a dizer-vos, que não havendo na lei do orçamento verba para semelhante despesa, deixa de ser satisfeito o pedido d'aquelle funcionario.

Outrosim, remetto vos um livro para matricula e outro para o ponto diario dos alumnos da referida escola.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 25 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que lhe representou o desembargador do Superior Tribunal de Justiça Lourenço Bezerra Vieira de Mello, resolve prorogar por mais 30 dias, com ordenado, a licença que lhe foi ultimamente concedida.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do n. 46 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae pagar a Andrade Lopes & C., a quantia de.... 1:828$700 réis que lhes é devida, pelo fornecimento feito, em janeiro do corrente anno, em virtude de autorização competente, de fazendas para vestimenta dos presos pobres de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos.

Ao dr. juiz de direito interino do municipio de Leopoldina.—Em solução á consulta constante do vosso officio de 12 do mez findo, declaro-vos, para vossa intelligencia, que as custas nos processos de demarcação serão rateadas entre os proprietarios do terreno demarcado que são os interessados no caso, devendo ser assim entendido o artigo 19 das alterações mandadas observar pelo acto de 17 de fevereiro de 1899.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral de Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas a que prestastes me officio n. 374, de 18 do corrente, mandae escripturar, afim de ser opportunamente paga á companhia «The Great Western of Brazil Railway Limited,» a quantia de 1:410$320, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de Abril do anno proximo findo, para o que vos envio os documentos comprobatorios da divida.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas a que prestastes em officio n. 370, de 16 do corrente, mandae pagar pela verba do art. 2.º § 1.º n. 32 do orçamento vigente, a Lins Vieira & C., a importancia de 868$100 que lhes é devida pelo fornecimento de artigos de expediente á Repartição Central da Policia, no trimestre de janeiro a março ultimo, conforme a conta que vos envio. —Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 365, de 16 do corrente, mandae entregar ao tenente quartel mestre do Regimento de infanteria, a quantia de..... 396$700, despendida pela caixa do mesmo Regimento com o porte da correspondencia official no mez de fevereiro ultimo, conforme o documento junto, correndo a despesa pelo credito supplementar á verba do n. 41 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente.—Communicou-se ao commandante geral da força publica.

— Ao mesmo —De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas a que prestastes em officio n. 376, de 18 do corrente, mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 39 do orçamento vigente, a João Vicente dos Santos, a quantia de 30$000, despendida com o asseio e limpesa do Necroterio Publico durante o trimestre de Janeiro a março ultimo, conforme a conta que vos envio.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao dr. chefe de policia.—Transmitto-vos, para vosso conhecimento e devida observancia, a copia junta, da circular n. 546, de 11 do corrente, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, relativa ás honras e regalias que gozam os officiaes da Guarda Nacional da União.—*Mutatis Mutandis* ao commandante geral da força publica.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 25 de abril de 1904.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Jorge Beserra de Menezes, professor da cadeira de Alagôa de Baixo e tendo em vista a informação n. 38, do director da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe trez mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao presidente do Estado de Amazonas. —Accuso o recebimento de vosso officio datado de 2 do corrente e fico sciente de terdes, na mesma data, pelo motivo constante de dito officio, reassumido a administração deste Estado.—Agradeço e retribuo os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao dr. 1.º secretario do Senado.—Devolvo um exemplar da resolução enviada com vosso officio de 22 do corrente, a qual sanccionei sob n. 649.

Idem ao 1.º secretario da Camara.

— Ao dr. 1.º secretario da Camara dos Deputados de S. Paulo.—Accuso o recebimento de vosso officio n. 23, de 13 do corrente e fico sciente de que essa Camara, em sessão de 8 deste mez, elegeu a mesa que tem de dirigir os seus trabalhos, a qual ficou constituida com os Deputados, cujos nomes vem mencionados no citado officio.—Agradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

Ao dr. director da Escola de Engenharia.—Deferindo, nesta data, o requerimento de Philippe Moncourt, de quem tratastes em officio de 16 do corrente, autorizo-vos a admittil-o á matricula do 1.º anno dessa Escola, devendo ser consideradas como faltas as correspondentes ao numero de aulas havidas.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que por despacho de hoje do exm. sr. desembargador governador do Estado, foram justificadas as faltas de exercicio escolar, dadas pelo professor Carlos Adolpho de Avellar Alchorne, ultimamente removido da cadeira de S. José do Egypto para a de Flores, a contar de 6 a 10 março proximo findo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 26 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o major Francisco Alves de Carvalho Barros, tabellião e escrivão de orphãos, civel e mais annexos do municipio de Cabrobó, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, para tratar de negocios de seu particular interesse, devendo entrar no goso da mesma licença dentro do prazo de 60 dias.—Communicou-se ao juiz de direito do referido municipio.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 45 do orçamento vigente, mandae remetter ao director do presidio de Fernando de Noronha, a quantia de 1:325$100, destinada ao pagamento de vencimentos do pessoal administrativo e gratificação de sentenciados, relativos ao mez de março ultimo, conforme a demonstração junta, a respeito da qual prestou o Thesouro as informações constantes do vosso officio n. 364, de 16 do corrente.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. —De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado communico-vos, para os devidos effeitos que, em 17 do corrente, o bacharel Oscar Brandão da Rocha, promotor publico do municipio de Panellas, conforme participou nessa data, entrou no goso da licença de 3 mezes, com ordenado, que lhe foi concedida por portaria de 6 deste mez.

— Ao mesmo. — Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado e para os devidos fins que, em 16 do corrente, o cidadão Alfredo da Silva Vieira, conforme participou nessa data, assumiu o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Panellas, por ter sido nomeado, pelo respectivo juiz de direito, no impedimento do funccionario effectivo, que se acha no goso de licença.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins que, nesta data, expediu ordens ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda, no sentido de vos ser remettida a quantia de...... 1:325$100, de que trata a demonstração que acompanhou o vosso officio n. 364, de 16 do corrente, destinada ao pagamento dos vencimentos dos empregados e pessoal diarista desse presidio, durante o mez de março ultimo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE ABRIL DE 1904

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, em officio n. 125, de 25 do corrente, resolve considerar sem effeito a nomeação de 18 do corrente, do tenente João Carlos Cavalcante de Albuquerque, para exercer o cargo de 1.º supplente de delegado de policia do municipio de Granito.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 40 do orçamento vigente, mandae pagar ao tenente João Carlos Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 257$332, que lhe compete, como ajuda de custo, por ter de seguir destacado para o municipio de Granito, conduzindo em sua companhia cinco pessôas de sua familia.

— Ao mesmo.—Tendo o delegado de policia de Triumpho, em telegramma dirigido ao dr. chefe de policia, representado contra o facto de não ter a collectoria verba para effectuar o fornecimento de alimentação aos presos da respectiva cadeia, autorizei, nesta data, por telegramma ao promotor publico daquelle municipio, a contractar o fornecimento, mediante apresentação de contas devidamente legalizadas e que serão pagas pelo Thesouro, por trimestres vencidos.

O que vos communico, para os devidos fins.

— Ao promotor publico do municipio de Triumpho.—Tendo em consideração o que representou ao dr. chefe de policia o delegado de policia desse municipio, em telegramma de 19 do corrente, autorizo-vos a contractar o fornecimento de alimentação aos presos pobres da respectiva cadeia, mediante apresentação de contas legalizadas e que serão pagas pelo Thesouro, por trimestres vencidos.

Fica assim confirmado o meu telegramma de hoje

— Ao dr. chefe de policia.—Fazei constar ao delegado de policia de Triumpho, em resposta ao telegramma que vos dirigiu em 19 do corrente, que acabo de telegraphar ao promotor publico do mesmo municipio, autorizando-o a contractar o fornecimento de alimentação aos presos pobres da respectiva cadeia, mediante apresentação de contas devidamente legalizadas e que serão pagas pelo Thesouro, por trimestres vencidos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 26 de abril de 1904.

Actos:

O governador do Estado resolve dispensar o bacharel Agripino Thyrso Nogueira Lima, do cargo de delegado de ensino de Bom Conselho, visto ter mudado de residencia.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão João Alves Bezerra Cavalcante, para exercer o logar de delegado de ensino de Bom Conselho, que se acha vago.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officio:

Ao dr. 1.º secretario da Camara dos Deputados.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio n. 70, de 20 do corrente, transmitto-vos, por cópia, a informação junta, prestada pela Directoria da Instrucção Publica, a proposito do requerimento em que a professora da cadeira da cidade de Pesqueira, Rita de Jesus Bastos, pediu a essa Camara um anno de licença, com os respectivos vencimentos, afim de tratar de sua saúde.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao major Eduardo Augusto da Silva, commandante interino do 27.º batalhão de infanteria.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de hontem, e fico sciente de terdes, no mesmo dia, assumido o commando desse batalhão.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear os cidadãos Antonio Filgueiras Sampaio e João Mathias Dantas, para exercerem, por tempo de dois annos, na fórma da lei, os cargos de 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Salgueiro, na ordem em que estão collocados, marcando-lhes o prazo de 45 dias para legalizar os respectivos titulos.—Communicou-se ao juiz de direito do referido municipio.

Officio:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça. — Remetto-vos o requerimento dos bachareis Francisco Xavier de Lima Borges e Eduardo Correia da Silva, juizes de direito de Itambé e S. Bento, solicitando permissão para permutarem os respectivos municipios, afim de que, ouvindo o Tribunal, vos digneis prestar-me a necessaria informação, na conformidade do art. 3.º da lei n. 164, de 29 de maio de 1896.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado e para os devidos effeitos que, em 22 deste mez, o bacharel Manoel Joaquim Machado participou ter, nessa data, assumido o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Correntes, para o qual foi removido do de Bôa-Vista, por portaria de 29 de fevereiro ultimo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE ABRIL DE 1904

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao major Eduardo Augusto da Silva. —Accuso o recebimento do vosso officio circular, de 25 do corrente, em que vos dignastes de communicar-me que, por ordem do sr. general commandante do districto, assumistes, no dia anterior, o commando do 27.º batalhão; e, agradecendo-vos a fineza da participação, retribúo-vos os offerecimentos que tivestes a bondade de apresentar-me.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 27 de abril de 1904.

Officio:

Ao dr. director da Escola de Engenharia.—Deferindo, nesta data, o requerimento de Luiz Villares Fragoso, de quem tratastes em officio de hoje, autorizo-vos a admittil-o á matricula do 3.º anno dessa Escola, devendo ser consideradas como faltas as correspondentes ao numero de aulas havidas.

Expediente do sr. director

Portaria:

O director da Instrucção Publica, tendo em vista o officio de 19 do corrente, do delegado de ensino da freguezia da Varzea, resolve confirmar a nomeação do alumno-mestre titulado pela Escola Normal, Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira, para reger a cadeira de ensino primario da referida freguezia. — Fizeram-se as devidas communicações.

Officio:

Ao administrador do Theatro Santa Izabel.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins que, no officio do Centro Protector dos Operarios, pedindo a concessão desse Theatro, para realizar, no dia 1.º de maio proximo vindouro, uma sessão magna e um concerto vocal e instrumental, sendo dispensado da contribuição de que trata o art. 39 do regulamento de 15 de janeiro de 1898, exarou hoje o seguinte despacho:—Sim.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 28 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier, com o prazo de 30 dias para entrar no goso da referida licença.

Officio:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Communico-vos, para o vosso conhecimento, que concedi hoje ao bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo, 30 dias de licença, para tratar de sua saúde, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para entrar no goso da referida licença.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado communico-vos, para os devidos fins que, em 5 deste mez, o cidadão Celestino Pereira Brandão, conforme participou nessa data, assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal de Bôa-Vista, na qualidade de 2.º supplente, na ausencia do 1.º, que o estava exercendo.

— Ao mesmo.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos effeitos que, em 26 deste mez, o bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, conforme participou nessa data, deixou o exercicio do cargo de juiz municipal de Taquaretinga, por ter entrado no goso da licença de 3 mezes, com ordenado, que lhe foi concedida em 6 do corrente.

— Ao mesmo.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes que, em 25 deste mez, prorogou, por 30 dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha o desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado, Lourenço Bezerra Vieira de Mello.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos, para os fins convenientes, que fica sem effeito a ordem constante do meu officio de 26 do corrente, no sentido de ser paga a ajuda de custo, na importancia de 257$332, ao tenente addido ao regimento de infanteria, João Carlos Cavalcante de Albuquerque, uma vez que deixa de seguir destacado para o municipio de Granito.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas á que prestastes em officio n. 384, de 22 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 38 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Alfredo José Ferreira, a quantia de 10:103$578, que lhe é devida, pelo fornecimento de rações, dietas e extraordinarios, aos presos pobres da Casa de Detenção, durante o mez de fevereiro ultimo, conforme os documentos que vos envio.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao presidente do Syndicato Agricola de Goyanna.—Em resposta ao vosso officio, datado de 18 do corrente, o exm. sr. desembargador governador manda transmittir-vos a cópia junta, do que lhe dirigiu o dr. chefe de policia, sob n. 124, de 25 deste mez, sobre as providencias que o governo julgou necessario adoptar, relativamente aos factos criminosos praticados nesse municipio e de que tratastes no citado officio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. director, do dia 28 de abril de 1904

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que, no requerimento de Rosa de Sant'Anna Castro, pedindo prorogação do prazo marcado para tomar posse da cadeira de Penha de Floresta, foi, pelo exm. sr. desembargador governador do Estado, exarado hoje o seguinte despacho:—Concedo mais 30 dias.

— Ao professor Ernesto da Silva Miranda.—Tendo passado o professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros a servir no conselho superior da Instrucção Publica, na qualidade de membro nato, convido-vos a tomar parte no mesmo conselho, como substituto do representante do magisterio particular.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 14 de junho de 1904:

Dr. Antonio da Silva Ferreira, Antonio Rosa e Silva, Francisco Angelo Cesar, Francisco dos Passos B. Correia, José Antonio da C. Vianna, João Lucio de Lemos Duarte, Joanna Maria da Conceição, José de Lima, João Cardoso Ayres, Josephina de M. Pimentel, Joaquim Mendes Guimarães, Manoel Fernandes Vellozo, Maria Joaquina dos Reis, Pedro Estevão D. Faria e Nicolau Medices.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio Pedro da Costa, Barão de Aguas Bellas e Manoel Romano.—Certifique-se.

Feliciano Alves Cordeiro.—Indeferido em vista da informação

José Feliciano Freire.—Deferido de accôrdo com a informação.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE JUNHO DE 1904

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Martiniano Ferreira Neves. —Concedeu-se a ordem, requisitando-se informação ao dr. juiz municipal do 4.º districto criminal.

Do Recife:

Paciente, Firmino Bispo Ramos.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, Sebastião José Cavalcanti; appellada, d. Rita Maria Gama de Freitas.

Distribuição

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Conflicto de jurisdicção dos juizes de direito de Altinho e Gamelleira.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellações crimes

De Olinda:

Appellante, Manoel Ferreira da Paz; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Do Recife:

Appellantes, Antonio Jacintho de Santa Anna e outros; appellada, a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde, sendo convocada sessão extraordinaria para o dia 16 do corrente.

Publicações a Pedido

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara ao corpo commercial desta praça, e ao publico em geral que, a datar de 1.º de maio proximo passado, vendeu aos Srs. Henrique José Garcia e Francisco de Castro e Silva, seus activos e bons auxiliares, a sua casa commercial, sita á rua Barão da Victoria n. 32, denominada *A Rosa dos Alpes*, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Aproveita o ensejo para agradecer á Exmas. Familias e a todos geralmente, a franca e valiosa coadjuvação que sempre lhe dispensaram, e pedir a continuação da mesma para os seus dignos successores, certos de que continuarão a ser do mesmo modo, bem servidos e suas ordens promptamente executadas.

Recife, 15 de Junho de 1904.

Antonio Domingos de Lima.

Ao Commercio e ao Publico

Os abaixo assignados communicam ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que adquiriram por compra feita ao sr. Antonio Domingues de Lima, o estabelecimento de quinquilharias sito á rua do Barão da Victoria n. 32, denominado A ROSA DOS ALPES, onde acabam de se estabelecer sob a firma commercial de *Garcia & Castro*, a datar de 1.º de maio p.p.; para continuação do mesmo ramo de negocio.

Esperam, pois, que o digno corpo commercial lhes honrará com a mesma confiança que sempre lhe mereceu a firma antecessora, e solicitam das exmas. familias e do respeitavel publico o mesmo apoio e coadjuvação sempre dispensada a A ROSA DOS ALPES.

Recife, 15 de junho de 1904.

Henrique José Garcia
Francisco de Castro e Silva.

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226 averbadas em nome do Barão de Granito, faz se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

Iguarassú

O TENENTE-CORONEL JOSÉ IGNACIO DE MELLO GÓES AO PUBLICO

Um anonymo appareceu na sexta-feira ultima, no « Correio do Recife, » procurando magoar a reputação do Illustre sr. Major Mathias Francisco Jayme Galvão, pelo simples facto de ter s. s. tido a delicadeza de vir declarar n'*A Provincia* de 2 do corrente mez, os motivos pelos quaes collocou-se a meu lado, quando fui injustamente accusado por desaffecto meu.

Bem sei que as palavras de um anonymo nada valem, mas eu correspondo áquella gentileza do sr. Major Mathias Galvão, meu adversario politico, segundo confissão do proprio anonymo, mas um homem sério e, sobretudo, moralizado, vindo á imprensa simplesmente para declarar que s. s., sómente uma vez, e em tempos passados, dignou-se acceitar um convite meu para sentar-se á minha mesa de refeições, e foi quando baptisei um de meus filhos.

Cavalheiro de familia respeitavel como a que mais o fôr, dispondo de bens de fortuna, que sempre o collocaram ao abrigo de qualquer uma necessidade, comprehende-se que só a mais requintada perversidade, póde justificar as injurias atiradas contra s. s.ª, em phrases que eu me abstenho de reproduzir.

E aproveito a occasião para declarar que estão em meu poder as cartas do Vigario Manoel Elodio e do sr. Tenente-coronel Theatino Carneiro, á disposição de todos.

Não publiquei-as, porque só as recebi, depois de ter publicado as outras, e julguei-as fóra de tempo.

Quanto ao primeiro, affirmo que, a meu respeito, o juizo foi o mais lisonjeiro possivel.

Se aquelle sacerdote terminou, fazendo censuras a quem quer que fosse, bem se comprehende que d'ahi não me resulta prejuizo algum. E' uma questão sem importancia para o caso.

Quanto ao segundo, apresente o anonymo, se é capaz, prova em contrario.

Não responderei mais a anonymos.

Iguarassú, 12 de junho de 1904.

José Ignacio de Mello Góes.

Salve 15 de junho, 904

Quizera ter a penna sublime de Hugo ou de Bilac para descrever em maviosos versos toda a alegria que avassalla o meu coração. Desejava percorrer as profundezas oceanicas ou os jardins encantados do propheta para colher as mais preciosas perolas, as mais odôrantes flores, e depositar nos pés da minha illibada amiga Maria de Araujo Dias, esposa do conceituado commerciante sr. José Dias Loureiro.

Porém, como todos estes desejos não passam de uma chimera, e como nada valho, limito-me a cumprimental-a pelo seu anniversario natalicio, enviando-lhe um reconhecido amplexo.

Da mais reconhecida de todas as amigas.

Carolina Costa.

MARECHAL FROTA
IMPORTANTE DECLARAÇÃO!

O illustre marechal Antonio Nicolau Falcão Frota, declarou que, seu filho Alfredo de 18 annos de idade, curou-se de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram grande depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apesar de observadas até então todas as prescripções medicas.

Em caso extremo resolveu fazel-o usar o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Ch. Silveira, ficando em pouco tempo radicalmente curado.

Firma reconhecida.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

RICOS E POBRES

Civis e militares, commerciantes e artistas, fazendeiros e industriaes, academicos e bachareis e todas as classes activas do Estado, attestam a immensa reputação dos cigarros **Aeronautas**: os srs. clinicos desta capital preferem e aconselham os inimitaveis cigarros **Aeronautas**; a imprensa unanime tem-se referido com palavras as mais lisonjeiras aos nossos cigarros **Aeronautas**, feitos de fumos escolhidos a capricho e papel de sêda SEM IGUAL, como prova com documentos de celebres clinicos do estrangeiro, fabricados com todo o esmero e maxima limpesa; os srs. fumantes encontrarão nos nossos cigarros **Aeronautas** a rainha das marcas de cigarros.

A' venda em toda a parte
Deposito—*Fabrica Lusitana, de M. A. Ramos & C.*
1—RUA MARQUEZ DE OLINDA—1
TELEPHONE 392
RECIFE

CASA
Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.
A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

O abaixo assignado ausentando-se temporariamente d'este Estado em viagem á Eupropa, e não tendo podido, por insufficiencia de tempo, despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, o faz pelo presente, offerecendo-lhes os seus deminutos prestimos em Lisbôa.

Recife, 11 de Junho de 1904.

Albino Narciso Maia.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Sò na Pendula Pernambucana—Eugène Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

Convite

Missa em acção de graças

Das diligencias procedidas, tendo-se verificado que nenhuma responsabilidade houve para os empregados da Delegacia Fiscal, no incendio do dia 26 de Fevereiro ultimo, especialmente para o digno Thesoureiro, Sr. Antonio da Cruz Ribeiro, cujos valores á sua guarda poderam ser balanceados com precisão, por terem sido salvos caixas e outros livros de escripturação a cargo da Thesouraria, os empregados d'aquella repartição abaixo assignados mandam, por isto, celebrar uma missa em acção de graças e convidam as pessôas que quizerem e particularmente collegas e amigos a comparecerem na Matriz da Bôa-Vista sabbado, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, quando terá logar aquella ceremonia religiosa.

Recife, 14 de Junho de 1904.

José Monteiro Pessôa.
Affonso Maria Beda.
Henrique Borges.
Paulino Jucá
Salustino Luiz de França.
Rubens F. Wayne.
Enphrasio de Alcantara.

ELIXIR DE NOGUEIRA
depurativo de sangue por excellencia, devendo-se usal-o em estado de saude.

MARCA REGISTRADA
ANNO DE 1904
N. 268, 3.º EXEMPLAR

DESCRIPÇÃO

A presente marca sob a denominação de « Pharmacia Ferreira, » acha-se escripta á mão, e é composta de dous vocabulos da lingua Portugueza, contendo 17 lettras, e será empregada sem dependencia de côres, tamanhos e formatos.

APPLICAÇÃO

José Marques Ferreira, estabelecido com Pharmacia á praça de Maciel Pinheiro n. 19, destina a marca acima descripta para distinguir os productos pharmaceuticos, e ser usada nos envoltorios das mercadorias sahidas do seu estabelecimento, em rotulos, facturas e demais papeis do escriptorio, e bem assim para ser escripta no frontespicio de sua pharmacia.

Estava uma estampilha de trezentos réis, federal, legalmente inutilizada.

Recife, 1.º de junho de 1904. Assignado.—José Marques Ferreira.

Apresentada nesta Secretaria, ás 2 horas da tarde de hoje,. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de junho de 1904 O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob o n. 268, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 9 do corrente mez, pagou no primeiro exemplar em sellos federaes, seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 11 de junho de 1904. O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava o grande sello Timbre da Meritissima Junta.

Recife, 11 de junho de 1904.

Assignado.

José Marques Ferreira.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

MARCA REGISTRADA
ANNO DE 1904. N. 269
3.º EXEMPLAR

DESCRIPÇÃO

Marca de industria, commercio que se vê acima collada, é constituida por um quadrilongo, contendo em toda sua extensão que é de 18 lettras verdes e amarellas, as quaes são no centro do quadrilongo, interrompidas por um «*Ovoide*», de fundo branco, em que se acha estampado um *Ramo* de Roseira, tendo pendente uma rosa de corolla voltada para o observador, e aos lados dous botões ainda cerrados de folhagens da esquerda para direita do quadrilongo, lê-se escriptas, á tinta negra, as palavras «*Fabrica Particular*», Travessa do Lourenço n. 1, M. A. Franco, Recife, Pernambuco.

APPLICAÇÃO

M. A. Franco, estabelecido com fabrica de cigarros a Travessa do Lourenço n. 1, desta cidade, destina a *Marca* acima descripta, para assignalar os cigarros de seu fabrico, aos quaes a mesma marca servirá de envoltorio, sendo empregada em forma *cylindrica* sem dependencia de côr, tamanho e formato.

Estava uma estampilha federal de tresentos réis legalmente inutilizada, Recife, 31 de Maio de 1904. Assignado—M. A. Franco.

Apresentada nesta Secretaria da Junta, ás duas horas da tarde de hoje, Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Junho de 1904. O Secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*.

Registrada sob o n. 269, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 9 do corrente mez. Pagou de sello feder l no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Junho de 1904.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Estava o grande sello Timbre da Meretissima Junta Commercial do Recife, e para que chegue ao conhecimento de todos eu me assigno.

Recife, 11 de Junho de 1904.

M. A. Franco.

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo

PARA S. JOÃO
Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes **extra forte**, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques **mignon**, bailarinos alta novidade para os festejos de
SANTO ANTONIO
S. JOÃO
S. PEDRO
A preços resumidos, vende-se em grosso no
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE
ALVES LIMA & C.ª
35—R. M. DE OLINDA—35
ANTIGA DA CADEIA
RECIFE

O enorme serviço que prestaes á humanidade.—Com todo o rasgo do seu robusto talento, o illustrado medico de Guaratinguetá, dr. José Redondo, digno inspector de Hygiene daquelle local, declara numa carta dirigida aos srs. Scott & Bowne, que em parte diz:
« E' com o maior prazer que declaro os magnificos resultados que tenho obtido em minha clinica empregando o vosso preparado Emulsão de Scott, e que me autorizam a vir agradecer-vos o enorme serviço que prestaes á humanidade com o preparado que, a par dos seus optimos effeitos, não tem nenhum dos inconvenientes dos seus congeneres. »

Elixir de Nogueira
Devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

Cure-se essa constipação em um dia
tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina**. Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove*.

DEVE E HAVER (125)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

III

Tornou-se tarefa espinhosa reclamar dinheiro de homens desacoroçoados e que soffriam grandes prejuisos. Antonio teve muitas occasiões de perceber este estado de cousas. Por toda a parte ouvia queixas que aliás eram fundadas; em muitas casas procuravam subtrair-se por toda a sorte de meios ás suas reclamações. Todos os dias tinha lutas e scenas incommodas; muitas vezes foi-lhe preciso mandar redigir pelo advogado documentos interminaveis em polaco, em que bem podia ser illudido, comquanto o correspondente servisse de interprete. Os homens com quem Antonio tinha de tratar negocios eram traficantes vindos de todas as partes da Europa com caracteres diversos. Havia nestas relações muitas cousas que, aos olhos de um allemão, não eram nem regulares nem conformes aos usos admittidos. Entretanto o habito de honrar as obrigações contraidas exercia tão grande influencia nas naturezas pusillanimes, que a perseverança de Antonio conseguiu mais de uma vez a victoria.

A divida mais consideravel que Antonio tinha de cobrar era a de um sr. Wendel, sujeitinho muito secco que havia feito ás caladas grandes negocios com todo o mundo. Diziam que elle se tinha enriquecido com o contrabando e que presentemente corria o grande perigo de fallir. Elle havia recebido o proprio patrão com arrogancia e agora representava na presença de Antonio o papel de homem desesperado.

Antonio esteve ainda perto de uma hora a catechizar o velho moroso e apesar de todos os subterfugios e de todas as excusas proprias do mau devedor, conservou-se inabalavel. Finalmente Wendel, levado á parede, exclamou:

— Basta, eu estou arruinado; mas o senhor merece receber o seu dinheiro. A sua casa sempre teve muita consideração commigo. Eu satisfarei a minha divida. Mande-me hoje mesmo o seu correspondente e o senhor procure-me amanhã pela manhã cedo.

Quando no dia seguinte Antonio entrou com o correspondente em casa do devedor, Wendel, depois de ter cumprimentado com semblante triste, pegou em uma grande chave enferrujada, vestiu com todo o vagar um capote cuja côr estava desbotada e que tinha uma quantidade de cabeções sobrepostos uns aos outros e conduziu os credores a um quarteirão isolado em frente a um convento arruinado. Atravessaram um extenso claustro, Antonio observava admirado o que restava da bella estructura. O tempo tinha quebrado muitos plinthos e algumas aduelas da abobada, cujos fragmentos estavam estendidos sobre as grandes lages do chão. Nas paredes existiam as pedras tumulares dos antigos religiosos; epitaphios meio apagados mostravam ás gerações viventes e indolentes que piedosos monges se haviam refugiado outr'ora sob estas abobadas para encontrarem paz e tranquillidade de espirito. Foi neste extenso claustro que elles caminhavam todos os dias com o breviario na mão; aqui rezavam e meditavam até o momento em que entregavam a pobre alma á intercessão do santo seu patrono. No interior do convento, Wendel abriu uma porta occulta e desceu com os companheiros para uma grande adega por uma escada de pedra em espiral. Em outros tempos esta adega servia de celleiro do rico convento e quantas vezes não teria descido o irmão dispenseiro esses mesmos degraus e caminhado por meio dessas filas de toneis, provando de um e de outro as diversas qualidades de vinho e, quando a sineta tocava por cima da sua cabeça, abaixava-a rapidamente e pronunciava uma pequena oração, pondo-se depois a saborear o vinho ou então a passear de um para outro lado na mais feliz disposição do mundo! Os sinos que chamavam outr'ora os fieis foram derretidos ha muito tempo, as cellas vasias apresentavam fendas e hoje guardava-se o trigo na sala onde antigamente o prior fazia devotamente as suas refeições com os irmãos. Tudo havia desapparecido; subsistia somente a adega e como quatrocentos annos antes, as pipas do fogoso vinho hungaro descançavam ainda hoje sobre os canteiros estreitos. Os raios da magnifica abobada formavam ainda grandes estrellas; o espaço estava caiado de branco purissimo, o solo coberto de areia clara. Como outr'ora, o dispenseiro só com uma vela de cêra podia approximar-se deste nobre vinho. Não eram os mesmos toneis em que os antigos monges depositavam o nobre vinho, mas o vinho era o mesmo vindo das collinas de Hegyala, o vinho rosado de Menes, o orgulho de Odemburgo e a suave bebida das vinhas de Rust.

— Cento e cincoenta pipas a dezoito, vinte e quatro e trinta ducados, disse o correspondente e principiou o inventario.

Com a cabeça abaixada Wendel ia de uma para outra pipa, com uma vela na mão, parando na frente de cada uma e enxugando com um pedaço de panno de linho o menor vestigio de bolor.

« Era o meu passeio favorito, disse elle a Antonio. Ha vinte annos que eu vou a todas as vindimas para fazer as minhas compras. Eram dias de festa, sr. Wohlfart; desappareceram para sempre. Quantas vezes eu vinha aqui e divertia-me observando o sol que dava sobre as pipas! então pensava naquelles que aqui estiveram antes de mim. Hoje, é a ultima vez que venho a este convento. O que acontecerá agora ao vinho? Vão leval-o a paiz estrangeiro; hão de beber sem apreciar-o. Na adega, o destillador lhe deitará alcool, ou então o fabricante de cerveja lhe ajuntará cerveja da Baviera. O bom tempo antigo desapparece tambem para mim! Aqui tem um nobre vinho de uma excellente colheita, disse elle, approximando-se de uma pipa. Eu podia exceptual-o no arranjo que vamos fazer. Mas o que me serve uma pipa somente? Bebel-o? Eu não bebo mais vinho. O que hei de fazer pois, deixal-a ir com as outras. Quero apenas dizer-lhe adeus.» Encheu o copo. « Bebeu algum dia deste nectar?» perguntou elle a Antonio apresentando-lhe o copo com semblante angustiado.

Antonio respondeu prazenteiro que nunca.

Subiram com todo o vagar as escadas. No tope, Wendel parou ainda uma vez e dirigiu olhar profundo para adega. Depois voltou-se resolutamente, fechou a porta, tirou a chave e collocou-a solennemente nas mãos de Antonio. «Aqui está a chave da sua propriedade. As nossas contas estão saldadas. Adeus, senhores.» Com passo vagaroso e a cabeça abaixada, caminhou pelo claustro em ruinas; á luz incerta do dia que mal penetrava nesse logar, elle assemelhava-se a um dos velhos dispenseiros do convento, passando como um espirito por entre as ruinas dessa passada grandeza. O correspondente gritou-lhe: « E o almoço, sr. Wendel?» Mas o velho, mergulhado em tristes reflexões, sacudiu a cabeça e declinou do convite com um signal negativo na mão.

Sim, o almoço. Neste paiz, todos os negocios se tratavam com grande reforço de comes e bebes. As longas sessões no café ou na taberna, que persistiam sempre ainda mesmo neste tempo calamitoso, affligiam extremamente a Antonio; se, neste paiz, se trabalhava muito menos do que na casa do sr. Schrœter, em compensação tagarellava-se e bebia-se muito mais. Todas as vezes que elle conseguia liquidar um negocio, não podia livrar-se do almoço.

(*Continúa*).

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

TYPOS; Diversas machinas; tintas pretas e de côres; massa ou colla para rôlos, a 6$000 o kilo; papeis e mais artigos para escriptorios; livros em branco, copiadores de cartas, papeis hygienicos, carbonicos e ditos para outros mysteres; tintas inglezas e francezas, dos melhores fabricantes.—Extractos finissimos para o lenço, sabonetes, etc., etc. Unica Agencia do Codigo telegraphico RIBEIRO.—Antiga Livraria e Typographia **Laemmert**, rua Marquez d'Olinda n. 4, Recife.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Bellaggio, para Rio de Janeiro e Desterro, recebendo:

Impressos, até 10 1/2 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 9 1/2 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 11 horas da manhã

Jaboatão, para o sul, até Bahia, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Telegramma retido

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma: De Curityba, para Dillon.

Estado das linhas: Serviço moroso.

Elixir de Nogueira

Cura fistulas, sarnas, gonorrhéas em qualquer periodo, darthos, eczemas, seccos ou humidos, etc

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphiles e todas suas manifestações, molestias do estomago e intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

Clinica cirurgica dentaria

DR. JOÃO RANGEL

E O CIRURGIÃO DENTISTA

LOURENÇO SALAZAR

Participam aos seus clientes que em virtude do contracto entre elles feito para o exercicio em sociedade da clinica cirurgica-dentaria, no primeiro andar do predio n. 25 á Rua Barão da Victoria, fica assim distribuido o serviço de CONSULTAS:

Das 8 ás 11 da manhã—Cirurgião dentista Lourenço Salazar.

De 1 ás 4 da tarde—Dr. João Rangel.

Nesta clinica praticam-se todas as operações exigidas para tratamento das molestias da bocca; assim como executam-se todos os serviços de prothese, inclusive obturações á porcellana o que ha de mais moderno e mais esthetico em trabalhos de reparação dos dentes destruidos pela carie.

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

ALFAIATARIA CONFIANÇA

Mantem um completo sortimento de casimira, brim, fustão, alpaca, etc, ternos promptos de palitot sobre media de 80$ a 120$. E' bom uma visita a **Pierio Cordeiro.**

RUA DR. ROSA E SILVA N. 3

Sociedade Previdente Pernambucana

Pelo presente convido aos socios d'esta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 á 463, a virem trazer, á rua do Rangel n. 13, a contribuição de 5$000, a que são obrigados, em virtude do art. 12 dos Estatutos, para o pagamento do peculio do ex-socio fallecido Frederico Antonio da Costa.

O prazo para a realização das entradas, sem multa, expira a 29 do corrente.

Recife, 7 de junho de 1904.

O thesoureiro,
Emygdio Figueira.

AVISOS UTEIS

O Elixir de Nogueira foi premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Companhia Indemnizadora

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Mudou a séde para a rua do Commercio n. 42.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr, cura collica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW E não acceite nenhum outro.

AVISO

Alves Lima & C.ª fazem publico que extraviou-se a apolice do Estado sob n. 6012, emittida de accordo com a lei n. 544, e a si pertencente, pelo que será sem effeito qualquer transacção feita com ella.

Recife, 20 de maio de 1904.

Apolice federal

Tendo-se extraviado da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, por occasião do incendio no dia 26 de fevereiro proximo passado, a apolice n. 75 emittida em 1832, do valor de um conto de réis e juros de 5 %, ao anno, que fazia parte de duzentas do mesmo valor, depositadas nessa Delegacia, em cumprimento ao decreto n. 4270 de 10 de dezembro de 1901, pertencentes á Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Indemnizadora», vem esta Companhia fazer o presente annuncio para os effeitos legaes, de accordo com o edital da mesma Delegacia, de 18 de março proximo passado.

Recife, 6 de maio de 1904.

Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Ao commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emille negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

ANNUNCIOS

MERCEARIA

Pretendendo retirar-se para a Europa o gerente da importante e bem afreguezada mercearia, sita á rua da Penha n. 8, vende-se a mesma, fazendo-se tambem transpasso do arrendamento da casa; a tratar com Neves Pedroza & C., á rua da Penha n. 33.

ELECTRO-CARBONICO E INVERTIDO

São apparelhos incandecentes, imitação perfeita da luz electrica, pelo gaz carbonico; unicos previlegiados que têm feito assombroso successo em toda Europa, pela sua duração e intensidade da luz. Collocação perfeita.

A tratar á rua Marquez de Olinda n. 3 1.º andar, das 9 ás 4 da tarde.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho com capacidade para grande safra muito fertil a margem da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Trata-se com Monteiro e Ferreira. Rua 15 de novembro n. 54.

FOGOS

Completo sortimento de fogos nacionaes e extrangeiros, em grosso e a retalho. — Preços sem competencia.

Cara-dura — 2$000 o maço.
Balões — 2$000 a duzia.

44-Rua Larga do Rosario-44

Sitio no Caldeireiro

Aluga-se ou vende-se por modico preço, um excellente sitio na rua do Caldeireiro n. 9, perto da estação uns 3 minutos, logar muito saudavel e tranquillo: para tratar na rua do Marquez do Herval n. 57.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Junho de 1904

25:000$000 por 2$000 em 27.
15:000$000 por 2$000 em 3, 6, 14, 16, 20, 22, e 30.
12:000$000 por 2$000 em 1 e 17.
10:000$000 por 2$000 em 7, 13, 15, 21, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 4, 8, 18 e 25.

Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.

LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 14 de Julho

PREMIO MAIOR 30 MIL FRANCOS

EM OURO!

Este plano foi confeccionado especialmente para commemorar a gloriosa data —14 de julho!

Os premios serão pagos em ouro, em saques sobre Pariz ou Londres, ou em moeda papel ao cambio official da vespera da extracção.

INTEIROS A 2$400 — MEIOS A 1$200

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS

31, Praça da Independencia, 37—Recife

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA — PERNAMBUCO

LEITE DE AVELOZ

Remedio mais efficaz para a cura do cancro, cancroides, papillomas, signaes, verrugas, ulcerações e granulações do collo uterino e as demais molestias de origem syphilitica.

Unico deposito:

PHARMACIA DO POVO

Rua do Visconde de Inhaúma n. 34, (antiga do Rangel)

PURAMENTE HYGIENICO

Queres ter confiança no que fumas usai os verdadeiros cigarros HYGIENICOS da marca registrada do sr. Cruz, da Fabrica «Minha Esperança», quer em carteirinhas quer em maços, que vereis a verdade. São manipulados com todo esmero e capricho. Fóra os cigarros de fumos compostos nocivos, que provocam azia, estalecidos e dores de dentes. A manipulação dos cigarros HYGIENICOS são fumos puros, velhos, escolhidos.

E' a manipulação por excellencia moderna.

Vende-se em todas as mercearias.

Cuidado com as falsificações e imitações.

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA

16 — RUA DO CABUGA' — 16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços reduzidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie, Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O Xarope de Agrião, Joá e Camará do Norte, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

PHOTOGRAPHIA PIERECK

RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A, (antiga da Imperatriz)

LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se como especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado. Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, crancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

FOGOS CHINEZES

Completo sortimento de fogos finos para salão, chinezes (verdadeiros e de todas as qualidades para as noites de

Santo Antonio
S. João
e S. Pedro

Acabam de receber

COSTA LIMA & C.ª

N. 28 — Rua da Madre de Deus — N. 28 (RECIFE)

Preços sem competencia

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os **temperamentos fracos**, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

CORRÊA & JORGE

115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA

Caixa postal 1195

RIO DE JANEIRO

2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650

S. Paulo

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: « LUSITANOS »

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.

Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecções de amostras, para o que têm organizado um serviço especial.

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

10 E 38, PATEO DO TERÇO, 10 E 38

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **ARISTOCRATAS**, fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem a **ARISTOCRATAS**, em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para não serem enganados.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade

RECIFE — PERNAMBUCO

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JUNHO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

ÁS MÃES DE FAMILIA

— Ai! minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

— Então vai soffrendo com paciencia.

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

VINHO BRAZIL

Esta nova marca de vinho do Porto, ha de recommendar-se por si mesmo, como tudo quanto é verdadeiro e superior.

Encontra-se nas principaes mercearias e vendem em grosso Costa Lima & C.

Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTANTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa « Pearson » foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos. — Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Olinto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 36.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

Durval Selva & C.ª—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—« MIUDEZA »

Rua Marquez de Olinda, 32

ESTABELECIMENTO

HYDRO-ELECTRO-THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA

EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscope e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

Grande

E

COMPLETO SORTIMENTO

Fogos e sortes

Para os festejos das noites de **Santo Antonio, S. João** e **S. Pedro**.

Caixas sortidas, fogos para salão, balões de todos os tamanhos.

Vende-se na loja do SOUZA.

Rua Dr. Rosa e Silva n. 12

(ANTIGA IMPERATRIZ)

SITIO,

Vende-se ou permutta-se um chalet de taipa, de boa construcção, com bons commodos, grande terreno, com cacimba de pedra e cal, sita á Estrada Nova de Caxangá, proximo á estação de Iputinga.

Presta-se a criação ou plantação.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17.

Officina de relojoeiro—das oito horas da manhã ás cinco da tarde.

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A — Rua Nova — 48 A

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

Quereis passar bem e barato ide no Restaurant Marquez de Pombal. Rua Larga do Rosario 21.

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

O Restaurant Marquez de Pombal acceita hospedes, tanto diario como mensal a preços modicos. Rua Larga do Rosario 21.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

Quem tem a melhor dormida no Recife e melhor trata os seus freguezes, é o Restaurant Marquez de Pombal.

Rua Larga do Rosario 21.

INGRATA

A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados

Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o

melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

33 — Rua da Penha n. — 33

TELEPHONE n. 358

PILULAS FERREAS DE CALUNBY

Approvadas pela hygiene deste Estado

Cura infalivel da anemia, chlorose, flôres brancas, suspensão e escassez da menstruação; como tambem toda a pallidez dos partos e das sezões e todo e qualquer enfraquecimento do sangue.

Para dar aos srs. doentes a confiança da cura, o fabricante restituirá a importancia a aquelles que não obtiverem resultado algum.

Vende-se na fabrica em Amaragy e nas drogarias de Francisco Manoel da Silva e Guimarães, Braga & C.

RECIFE

Preço 1$500 cada frasco

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

Engenho Paraizo

Rio Formoso

Arrenda-se este engenho moente e corrente e vende-se a safra. Está cortado pela estrada de ferro da Usina Cucaú podendo fornecer canna para a mesma; a tratar com o proprietario do Engenho Sapucaia em Serinhaem.

Charutos de Havana

LEGITIMOS

E dos melhores fabricantes

Diversas marcas

PROPRIOS PARA PRESENTES

Recebeu a

FABRICA LAFAYETTE

De Moreira & C.

N. 8 — Ru 1.º de Março — N. 8

(Antiga do Crespo)

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

O Restaurant Marquez de Pombal é quem melhor serve em comedorias. Rua Larga do Rosario 21.

Cigarros japonezes

Fabricados com fumos especiaes. Procurai em todas as vendas.

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE

QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do jury da Exposição de Pariz de 1900.—Hors Concurs.

MUTILADO

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

ALUGA-SE a loja da rua Imperatriz n. 23, com agua, grande quintal, presta-se para negocio e moradia, a tratar rua Vidal de Negreiros, n. 129.

A 3$800—Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa—R. do Rangel 29.

ALUGA-SE duas casas na rua da Conceição, na Torre, com bons commodos para familia, perto do bond, limpas, com agua; a tratar na mesma rua n. 1.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

AVISO—Pede-se aos devedores do fallecido Antonio de Figueiredo Oliveira para virem liquidar seus debitos á rua Dr. Rosa e Silva antiga, da Imperatriz n. 76 ao inventariante José Pinto de Figueiredo ou ao seu empregado Antonio do Monte Fragoso que está por mim autorizado a receber qualquer divida.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio á rua Pedro Muniz n. 13. A tratar no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

AMA.—Precisa-se de uma que saiba cozinhar; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

ALUGA-SE a grande casa e sitio murado, que foi de Joaquim Manoel, a estrada do Monteiro n. 33, a tratar na praça da Independencia n. 15.

ALUGA-SE barato, o predio de um andar, agua, bonds na porta, grande quintal, á rua Luiz do Rego n. 54, a tratar; na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COZINHEIRA, precisa-se de uma que durma em casa dos patrões. Rua Direita n. 31, 2º andar.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

CASAS COM AGUA—Alugam-se, ruas Cotovello 139, Caminho Novo 149 Direita 4: a tratar na rua Vidal de Negreiros 129.

COLUMNAS DE FERRO. Vendem-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRA.—Precisa-se de uma que cozinhe bem, na rua Velha n. 28.

COMPRA-SE CAIXÕES vasios para macarrão, na Praça Maciel Pinheiro n. 17, esquina do Becco do Véras.

COZINHEIRA.—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, na rua Duque de Caxias n. 91.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una, distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.º de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.º de Março, 18.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.ª de Março, 18.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital; para ver e tratar na rua Matriz da Bôa-Vista n. 4, A casa tem commodos para familia.

Na officina de encadernação, contigua á Agencia Jornalistica, precisa-se com urgencia de officiaes e aprendizes bem adiantados na arte de encadernador.

ORNAMENTAÇÕES: para festas de egrejas, sociedades, casas particulares, etc. — Uma pessôa habilitada e que dispõe de bons preparos como sejam flôres bem trabalhadas e bôas fazendas, etc., offerece-se para executar quaesquer trabalhos n'esse genero, por preços modicos, podendo ser procurada á rua de Hortas n. 70, 1.º andar, ou nesta typographia.

O dono de uma rifa denominada — acções entre amigos que tinha de extrahir-se nos dias 13 e 24 do corrente com a loteria Federal, declara ter ella ficado sem effeito em vista da difficuldade na passagem dos mesmos.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.ª de Março n. 18.

PRECISA-SE de um caixeiro de menor idade, na rua 89 n. 200 A, padaria.

PARA ESCRIPTORIO—Aluga-se a 1.ª sala da frente do 1.º andar da rua do Marquez de Olinda n. 3, a tratar no mesmo, relojoaria suissa, loja.

PROFESSOR — Contracta-se com urgencia um moço de certa idade, casado, com pouca familia, plenamente habilitado em portuguez, francez, arithmetica e geographia, para encarregar-se da educação de meninos em um engenho distante dous kilometros da estação de Baraúna; que tenha absoluta vocação ao magisterio e apresente attestados de sua conducta civil e moral.
E' escusado apresentar-se quem não esteja nas condições.
Para informações na rua da Imperatriz n. 36, loja.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de edade com alguma pratica; para informação á rua do Rangel n. 58, venda.

SEMENTES QUE GERMINAM. De hortaliças, flores e fructos acaba de chegar grande sortimento para o estabelecimento de Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 7.7

SECRETARIA suthomatica americana, vende-se uma á rua Nova n. 34—Porta larga.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TALÕES SIMPLES E DE COPIA—Por 600 rs. um milheiro.—Rua do Forte 21.

TRANSMISSORES E MANCAES—Vendem-se de 0,060m. Rua Primeiro de Março, 18.

UM moço habilitado e que dá fiança de sua conducta offerece-se para ensinar particular primeiras lettras e portuguez mesmo fóra em arrabalde; preço sem competencia. Quem precisar dirija-se á rua Imperial, padaria Neves.

VENDE-SE uma quitanda, com um deposito de carvão, fazendo bom negocio, por ser bom ponto; acha-se livre e desembaraçada de impostos e nada deve a esta praça, sita á praça Maciel Pinheiro n. 9; a tratar na mesma.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE por 700$000 duas casas de taipa, coberta de telha, na Gamelleira. (2.º districto de S. José).—A tratar com João Cavalcanti, no mesmo logar.—E uma pechincha.

VENDE-SE uma casa de taipa com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e bom quintal, no Encanamento á travessa do Marques n. 19; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 36.

VENDE-SE um deposito de café em uma das principaes ruas para negocio, fazendo bons apurados; a tratar á rua da Florentina n. 22. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE um burro a vapor em perfeito estado. Rua Duque de Caxias n. 48.

ZUMBY. — Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar

ANNUNCIOS FUNEBRES

Major Themistocles de Orange
SETIMO DIA

Maria do Rego Orange e o desembargador Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que, por alma de seu presado esposo e irmão major **Themistocles de Orange do Reis Lima**, fazem celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente.

Augusto Cesar de Andrade

Aggêo Cesar de Andrade e seus irmãos, sobrinhos e cunhados agradecem aos amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de seu irmão, pae, tio e cunhado **Augusto Cesar de Andrade** e de novo convidam á assistir ás missas que mandam rezer ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, na igreja da Santa Cruz.

José Felix de Moura Borba

A mulher e filhos do fallecido **José Felix de Moura Borba**, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia que, por alma do seu nunca esquecido marido e pae, mandam rezar na matriz de Amaragy, sabbado 18 do corrente, desde já confessando-se gratos a todo aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade

Augusto Cesar de Andrade

Tobias Cesar de Andrade, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos afim de assistirem no dia 16 do corrente, ás 9 horas, uma missa que mandam celebrar na matriz do Cabo, por alma de seu irmão, cunhado e tio **Augusto Cesar de Andrade**, pelo que antecipam desde já os seus sinceros agradecimentos.

João Maria Pontual

A Directoria e corpos docente e discente do Instituto 19 de Abril mandam celebrar uma missa por alma do seu pranteado alumno e collega **João Maria Pontual**, ás 8 horas da manhã da proxima quarta-feira, 15 do fluente, na egreja da Soledade; e para assistir a esse piedoso acto convidam aos parentes e amigos a quem antecipam o seu reconhecimento,

Jeremias de Azevêdo Mello

Custodia Lobo de Azevêdo Mello, seus filhos e enteadas, convidam aos seus parentes e amigos e aos do seu presado marido e pae **Jeremias de Azevêdo Mello**, para assistirem ás missas que por alma do finado, serão celebradas ás 8 1/2 horas da manhã de 17 do corrente, (sexta-feira), na matriz da Bôa Vista, por cujo acto de religião e caridade antecipam seus agradecimentos.

João Maria Pontual

Samuel Pontual, agradecendo a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu querido sobrinho e tutelado **João Maria Pontual**, convida-os a assistirem á missa que se rezará na capella de Aripibú, por alma do mesmo seu sobrinho, no dia 16 do corrente, setimo de seu fallecimento.
Desde já se confessa agradecido.

João Maria Pontual
SETIMO DIA

Manoel Antonio dos Santos Dias e sua mulher, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma do seu caro sobrinho **João Maria Pontual**, mandam celebrar na capella da Usina Santa Filonilla, ás 8 horas da manhã de sexta-feira, 17 do corrente.
Desde já antecipam seus agradecimentos.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa Nova Aracajú e Bahia.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

HAMBURG AMERIKA LINIE

Vapores esperados em Junho
PRINZ SIGISMUND... da Europa a 19
Vapores a sahir em Junho
PRINZ SIGISMUND... para o sul a 20

O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **NICTHEROY**, presentemente no porto seguirá sem demora para **Ceará Pará e Manáos.**

O VAPOR—**Assú**
Presentemente no porto seguirá hoje directo ao **Rio de Janeiro.**
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42
1. ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, é esperado do norte até o dia 17 do corrente seguindo sem demora para **Ceará, Maranhão e Pará.**
Para carga e valores, trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCION. 42.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TEENYSON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corente seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Este vapor é illuminado a luz eectrica.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, presentemente n'este porto e seguirá depois de demora necessaria para **Liverpool.**

O vapor inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N 13. 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado da Europa, até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Rio de Janeiro e Santos.

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul no dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR—**BRAZIL**
Commandante R. Ripper.
E' esperado do norte no dia 19 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante F. A. Almeida.
E' esperado do sul no dia 18 do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noute.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

EDITAES

De ordem do sr. geenral commandante do districto, recebem-se n'este quartel general, no dia vinte e um do corrente mez, ás doze horas do dia, propostas para o fornecimento de barras de madeiras com cabeceiras, pés de ferro para as mesmas, colchões e travesseiros cheios de palha, para os corpos desta guarnição. Os proponentes deverão satisfazer as condições exigidas pelo regulamento de 9 de janeiro de 1896 e quanto aos demais esclarecimentos deverão se dirigir a esta secção.
Secção do Material do Quartel General do Commando do 2.º districto militar, 13 de Junho de 1904. — *Candido Borges Castello Branco*, capitão.

PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente que, movendo a fazenda do Estado, execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr. procurador dos feitos da mesma fazenda me dirigida a petição do theor seguinte. Illustrissimo senhor doutor juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado—A fazenda do Estado, tendo requerido á vossa senhoria a intimação de Hermann Lundgren que lhe é devedor da quantia de 184:440$000, conforme o certificado remettido para juizo, para no prazo de 24 horas, pagar a referida quantia, succede não ter sido effectuada a intimação ordenada por se achar ausente aquelle devedor, como certifica o official de justiça no mandado respectivo, e por isto o supplicante, fundada no paragrapho segundo, artigo setimo, numero tres, do regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, requer á vossa senhoria se digne de mandar passar mandado de sequestro nos bens do devedor, para garantia da mencionada quantia e custas devidas.
E como quer que esteja o supplicado ausente em logar incerto e não sabido, requer outro sim á vossa senhoria se digne de marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia por testemunhas, de accôrdo com o paragrapho terceiro do artigo oitavo do citado regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, afim de dar-se a citação por editaes no prazo de trinta dias. Pede deferimento. Recife trinta de maio de mil novecentos e quatro. Tolentino Campos.
E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte.—Como requer, designando o escrivão dia e hora. Recife, trinta de maio de mil novecentos e quatro. Freitas Henriques.
E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.
E tendo se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias: custas ex-causa. Recife, quatro de junho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques.
E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que este subscreve fez passar o presente, com o qual cito e hei por intimado o devedor Hermann Lundgren para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de 184:440$000 sendo: 67:840$000 do imposto de 8 % que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero trinta e tres de dezembro de 1891, pela transferencia de fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha municipio do Cabo á Companhia Pernambucana Powder Factory, avaliada em 850:000$000. Importancia em 1897 de conformidade com a lei numero duzentos e quarenta e nove de junho do mesmo anno de 1897 pela transferencia de dita fabrica feita pela alludida Companhia ao mesmo Hermann Lundgren, no valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida Companhia, 102:300$000. Importancia de 6 e 10 % de addicionaes respectivos calculados de accôrdo com as leis citadas 14.30$400; sob pena de não fazendo, proceder se penhora em seus bens, e proseguir-se nos termos da execução até final.
E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 6 de junho de 1904. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Por esta Secretaria se faz publico que o Dr. Thomaz de Carvalho requereu para installar um motor a petroleo, força de 4 cavallos, em um compartimento do andar terreo do predio n. 60, á rua do Barão da Victoria, freguezia de Santo Antonio.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1º cap. 4º tit. 2º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretensão do requerente, póde representar ao Sr. Sub-Prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 8 de Junho de 1904.
O Secretario
Lauro Castello Branco.

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

COLLECTA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS DE CLASSES NO EXERCICIO DE 1904 A 1905

O administrador interino, tendo em vista o art. 5.º das disposições geraes da lei n. 682, para o exercicio de 1904 a 1905, convida pelo presente edital ás directorias das associações Commercial Beneficente de Pernambuco, Commercial dos Merceiros e a dos artistas mechanicos e liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios para que, no prazo de trinta dias, conforme os officios que nesta data lhes são dirigidos, procedam á distribuição das quotas dos impostos mencionados na tabella A da citada lei.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de junho de 1904.—O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros.*

O sr. dr. chefe de policia manda tornar publico, que fica prohibido n'esta cidade o uso de busca-pés, bombas transwaalianas, tiros de pistolas e bacamartes, sendo os infractores punidos de accôrdo com as disposições da lei n. 4.
Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de maio de 1904. — O secretario, *Alfredo Freyre.*

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:
Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á á cobrança judicialmente.
Recife, 9 de junho de 1904.
O procurador dos feitos:
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Affonso de Paulo Dias Fernandes, rua M. de Olinda, n. 66.	6$600
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins, n. 28.	27$500
Alvaro Francisco Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Antonio Gonçalves Dias, rua I. da Fundição, n. 4	12$993
O mesmo, rua S. da Fundição, 12	9$900
Antonio José Soares, rua da Restauração, n. 53	74$937
Antonio Moreira Dias, rua dos Guararapes, n. 49	23$100
Antonio Pereira d'Oliveira, travessa dos Guararapes, n. 4.	24$750
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol, n. 32	37$538
Candida Baptista de Azevêdo, largo do Corpo Santo, n. 71.	412$500
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol, n. 36	19$800
Senhora Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins, n. 138	357$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração, ns. 2, 3 e 37	111$500
A mesma, rua do Areial, ns. 2, 3 e 30	27$500
A mesma, rua de S. Jorge, n. 92	41$525
Herdeiros de Francisco Tavares Lima, rua do Amorim, n. 13	68$762
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, becco do Pindoba, n. 8	16$500
Herdeiros do mesmo, travessa do Corpo Santo, n. 4	13$750
Irmandade das Almas de Recife, largo do Corpo Santo, n. 2	95$906
Irmandade de Sant'Anna M. de Deus, caes da Alfandega, n. 7	89$718
A mesma, caes da Alfandega, n. 2	41$250
A mesma, caes da Alfandega, n. 2 A	34$375
José Eustachio Ferreira Jacobina, rua do Bom-Jesus, n. 42	223$093
Jeronymo José Ferreira (parte) rua de S. Jorge, n. 137	57$750
O mesmo, rua dos Guararapes, n. 73	29$287
João Nepomuceno Coêlho da Silva, rua do Areial, n. 28	23$100
O mesmo, rua do Guararapes n. 45	19$800
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge, n. 22	41$250
José Antonio de Pinho Borges, rua Visconde de Itaparica, n. 13 A	45$787
José Gomes de Miranda Leal, caes do Apollo, ns. 1, 3 e 63	95$012
Ladislau José Ferreira, rua de S. Jorge, (parte) n. 137	57$750
Leopoldina A. Alves Rodrigues, rua dos Guararapes, n. 59	108$075
Manoel Francisco de Barros Rego, rua do Pharol, n. 40	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	93$910
Maria America Carneiro Pereira, rua de S. Jorge, n. 27	41$250
Maria H. Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Maria Maia de Azevêdo, rua Mariz e Barros, n. 14	78$787
Maria Theodora d'Assumpção, rua Domingos José Martins, n. 7	16$500
Marianna Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	95$012
Mathias Gomes Fernandes, ruas da Restauração 23, Pharol, n. 34, Restauração, n. 47, S. Jorge, ns. 25 e 31	222$615
Miguel Antonio de Figueirêdo, rua Mascate, n. 1	29$287
Vicencia Maria do Carmo Cesar, rua de S. Jorge, n. 137	28$875
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco do Pindoba, n. 4	24$750
Vicente Ferreira de S. Menezes, rua dos Guararapes, n. 81	45$787

Por esta Directoria se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis, a contar d'esta data, são convidados os srs. proprietarios dos predios sitos á rua do Rozario, freguezia da Bôa Vista, a virem pagar o imposto de calçamento, de accôrdo com o que determina o § 63 do Art. 1.º da Lei 368, Orçamento Municipal.
Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 11 de Junho de 1904.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

COBRANÇA DE IMPOSTOS SEM MULTA

O administrador interino tendo em vista o art. 11 das disposições geraes da lei de orçamento n. 682, para o exercicio de 1904 a 1905, faz publico para conhecimento dos interessados, que os devedores de impostos de decimas, industria e profissão e contribuições da Recife Drainage, cujos livros de lançamento estiverem nesta repartição, estão isentos das multas em que hajam incorrido, se dentro do prazo de sessenta dias satisfizerem seus debitos.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de junho de 1904.—O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros.*

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito substituto do 2.º districto criminal presidente da 3.ª sessão ordinaria do jury do Recife etc.
Faz saber que tendo designado o dia 16 de junho proximo vindouro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 juizes de facto, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da Lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, fôram sorteados os seguintes:

BOA-VISTA

Olympio Jeronymo Rabello.
Otton Pereira do Rego.
Domingos Bandeira Mendes da Silva.
Dr. Antonio Amazonas de Almeida.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Dr. José Marianno Carneiro Leão.
José Lourenço da Silva.
Luiz Felippe Carneiro de Lacerda.
Dr. Alfredo de Albuquerque Gaspar.
Luiz Bezerra dos Santos.
Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.
João Machado Botelho de Figueirêdo.
João Carlos Mendes.
Antonio José Pereira Braga.
Dr. Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.

SANTO ANTONIO

Adolpho Banks.
Custodio José Alves Guimarães.
José de Oliveira Mello.
Eustorgio Austricliano de Britto Macedo.
Gustavo Alberto de Britto.
Victoriano de Aragão Ebla.

S. JOSÉ

Francisco Ignacio de Moura Gondim

AFOGADOS

Jeronymo José Telles Junior.
João Marcelino Ferreira.
Alberto Saraiva Arrouxellas Galvão.
Aniano Bezerra Cavalcante da Silva Costa.

POÇO

Manoel Machado Brandão.
Luiz da Cruz Mesquita.
Luiz Bernardes da Gama.

GRAÇA

Elesbão Capitulino M. Ribeiro.
João Carlos Pinto.
Dr. Manoel Turiano dos Reis Campello.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

VARZEA

Antonio Joaquim Carneiro Lins.

E a todos e a cada um de per si, e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais seguintes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Tambem se remetterão iguaes aos juizes de direito para publical-os e fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.
Serão chamados para serem submettidos a julgamento na presente sessão do jury, os réos affiançados José Maria Pereira e Francisco José Ribeiro (ausente), Antonio da Silva Nunes, conhecido por Tonico Neves, Leonidas de Queiroz Lima e Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque.
Recife, 16 de maio de 1904.
Eu A. C. de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

O Tenente Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Presidente do Concelho Municipal do Recife.
Faz publico que nos termos da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, foi installada em uma das salas do Paço do Concelho Municipal desta cidade, pelas 10 horas da manhã, a Commissão municipal, que trabalhará consecutivamente durante 20 dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sessões publicas, a qual, de conformidade com a citada lei, tem de rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, excluir os cidadãos que não tenham provado as qualidades de eleitor, eliminar havendo provas, os que falleceram, mudaram de domicilio ou perderam a capacidade politica e bem assim resolver as reclamações que forem apresentadas, sobre as inclusões indevidas e as não inclusões, sendo que estas só poderão ser apresentadas pelo prejudicado ou por seu procurador e aquellas por qualquer eleitor do municipio; deverão todas ser por escripto.
Eu, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, servindo de Secretario da Commissão Municipal do Recife, o escrevi.
Paço do Concelho Municipal do Recife, 10 de Junho de 1904.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, Presidente.

O doutor Pedro de Assis Rocha, Presidente do Concêlho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.
Faz publico a quem interessar possa, que de conformidade com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, foi installada hoje, pelas 10 horas da manhã, a commissão municipal de alistamento eleitoral, na sala das sessões do Concelho, que trabalhará durante 20 dias, das 10 horas da manhã, ás 4 da tarde e a ella incumbe.
1.º Rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, devendo excluir os cidadãos que não tenham provado as qualidades de eleitor e eliminar os mencionados na informação de que trata o art. 19, desde que haja prova de fallecimento, mudança de domicilio ou perda de capacidade politica.
2.º Resolver as reclamações que forem apresentadas sobre as inclusões indevidas e as não inclusões, sendo que estas só poderão ser apresentadas pelos prejudicados ou por seus procuradores e aquellas por qualquer eleitor do municipio, devendo todas ser por escriptos.
E para constar mando afixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o Concelho e publicar pela imprensa.
Eu, Manoel de Souza Lopes, official da Secretaria do Concelho, servindo de Secretario da Commissão municipal o escrevi em 10 de Junho de 1904.—*Pedro de Assis Rocha.*

Por esta secretaria se faz publico que no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 5 porcos apprehendidos pelo fiscal do 2.º districto da Bôa-Vista podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 14 de junho de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 18 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução que lhe move a fazenda municipal.
A chacara n. 10, á estrada do Rosarinho, retirada da rua, com portão de ferro e murada na frente, com 1 porta e 7 janellas de frente, terraço descoberto, cercado com gradil de ferro, 3 janellas no oitão e 1 porta e 2 janellas no outro oitão, 1 sala de espera, 3 salas, 2 saletas, 4 quartos, cozinha externa, sala de copa e diversos quartos, tendo andar superior com 2 janellas de frente, 2 saletas e 2 quartos, medindo de frente 17 metros e de fundo 14 metros e 25 centimetros avaliada por 15:000$000, pertencente a Morgam Smoth.
A casa de pedra e cal, na rua de Santa Cecilia n. 2, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com portão para rua, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente á Catharina Maria Bezerra do Rosario.
A casa de pedra e cal, sita no becco de S. Gonçalo n. 5, freguezia da Bôa Vista, com porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo internamente 2 metros e 90 centimetros de frente e 6 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente a Joaquim José da Silva.
A casa de pedra e cal, sita no becco de S. Gonçalo n. 6, freguezia da Bôa Vista, com porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo internamente 2 metros e 90 centimetros de frente e 6 metros e 20 centimetros da fundo, avaliada por 200$000, pertencente a Joaquim José da Silva.
A casa de pedra e cal, á rua Padre Nobrega, n. 74, tendo porta e janella de frente com 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo internamente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente ao conego Simão de Azevêdo Campos.
Os moveis existentes no predio á rua 15 de Novembro n. 28 A, 2 armarios grandes de madeira e 1 pequeno cofre de ferro, avaliados por 180$000, pertencente á d. Eulalia R. Paula Mafra.
A armação existente no predio sem numero á rua Gervasio Pires, avaliada por 30$000, pertencente a Mizael Ribeiro.
E para constar passou-se edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de junho de 1904.
Subscrevo e assigno. O escrivão J. Francisco de Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

O dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito do municipio de Pau d'Alho, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente que, no dia 21 de junho do corrente anno; depois da respectiva audiencia ha de ser arrematado, na primeira praça á porta das audiencias deste juizo por quem mais der e maior lance offerecer, os bens penhorados a Vicente Antonio Novelino e sua mulher, cujo bens são os seguintes. Um chalet com duas janellas de frente, duas portas e uma janella no lado do Norte, uma puchada no lado do Sul, contendo dois quartos e uma cozinha, medindo a casa trinta palmos de frente, os oitões no mesmo comprimento tendo a puchada do lado do Sul 18 palmos de frente com dois quartos e cozinha, uma estribaria ou cocheira com o comprimento igual ao chalet, edificados com tijollo e cal, achando-se o chalet, suas dependencias em bom estado, avaliado em quatro contos de réis. Uma ollaria com planos de tijollo contendo dois quartos, uma salgadeira, além do espaço destinado ao fabrico de tijollos, medindo dita ollaria 45 palmos de largura sobre cem de fundo approximadamente; e um forno para tijollos com capacidade para queimar dez milheiros de tijollos, estando o forno em maujestado, cuja ollaria com suas dependencias e a capacidade acima descripta, foi avaliado em dois contos e quinhentos mil réis 250$000. Uma pequena cozinha edificada com tijollos, coberta com telhas, com uma porta no oitão, um pequeno quarto contiguo com duas pequenas salas no interior, em mau estado, avaliado por trezentos mil réis (300$000). Um terreno onde se acham as obras e bemfeitorias avaliados, com cerca nativa de arame farpado, foi avaliado seu dominio diréto pelos peritos em quinhentos mil réis (500$000) penhorados em virtude da carta de execução de sentença que obteve em seu favor Dom Geraldo Vom Coleons, Abbade do Mosteiro de São Bento de Olinda, contra o mesmo Vicente Antonio Novelino e sua mulher.
E para que chegue ao conhecimento de todos que em termos possa se mandar passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume n'esta cidade e publicado pelos jornaes.
Dado e passado nesta cidade do Divino Espirito Santo, de Pão d'Alho, aos vinte sete de maio de mil novecentos e quatro. Eu Francisco Antonio Braga de Souza Rangel, escrivão que escrevi.—*J. Baptista Correia de Oliveira.*

COMMERCIO

14 DE JUNHO

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 15/16 a qual foi adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura subindo mais tarde a 11 31/32, sendo esta taxa conservada até ao fechar.
Em papel particular constou negocio a 12 1/32 e 12 1/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$200	a	6$000
Somenos	3$200	a	3$500
Mascavados	2$200	a	2$500
Brutos seccos	2$000	a	2$300
Retames	1$500	a	1$800

Assucar, as entradas até o dia 11 do corrente foram de 4596 saccos contra 12851 ditas em igual data e mez do anno passado.
Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 950 a 1$050 a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$050 e de 40 grãos a 2$050 a canada.

Algodão

As entradas até o dia 11 do corrente foram de 1094 saccas contra 3390 ditas em igual data e mez do anno passado.
Hoje deram-se pequenas transações a.. 17$500 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se nominal de 940 a 970.
Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$200, a 2$800 o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se este artigo a 800 rs. os 15 kils.
Cêra de carnaúba, cota-se nominal de primeira qualidade a 38$000, e de segunda a 31$000 os 15 kils.
Café, vendas a 9$000, conforme a qualidade.
Unhas, cota-se os 15 kils. a 1$900 estação nominal.

Milho, cota-se nominal de 145 a 155 rs. o k. conforme a qualidade e procedencia.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido a 16$700
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 18$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, de Santa Catharina, cota-se de 10$ a 11$ o sacco com 45 kils.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1904

	Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 11 Barcaças	1510	—
1 a 11 Animaes	294	156
1 a 11 E. F. S. Francisco	2207	165
1 a 11 E. F. Central	473	10
1 a 11 E. F. Limoeiro	112	763
	4596	1094
Em igual data 1903	12851	3390
Differença para menos 1903	8255	2296

EXPORTAÇÃO

DIA 14

Para o exterior despacharam:

No vapor allemão *Erlanger*, para Nova-York: Iona & Krause, 3 fardos 735 kils. pelles com cabellos; Landy Brothers 14 fardos 2865 kils. pelles com cabellos.

Para o interior despacharam:

No vapor *Jaboatão*, para Aracajú: Frederico & C. 1 pacote 18 kils. vaquetas.
Para Penedo: Moreira Lima & C. 7 vols. 289 kils. tecidos de algodão; José Soares de Seixas 12 cxs. 264 kils. sabão; Joaquim Gonçalves 3 fardos 170 kils. tecidos de algodão: Rossbach Brothers 15 cxs. 360 kils. sabão; Fonseca Irmãos & C. 60 cxs. 1320 kils. sabão; Olintho Jardim & C. 19 fardos 620 kils. tecidos de algodão; J. Pereira Barbosa 3 latas 27 kils. phosphoros, 2 barris 50 lits. vinho de fructas e 1 cx. 32 lits. cerveja.
Para Bahia: Domingos R. Martins 48 vols 4500 kils. doce.
Para Villa Nova: Fonseca Irmãos & C. 100 cxs. 2200 kils. sabão.
Para Propriá: F. A. Cardoso & C, 5 barris e 7 ancoras 3220 lits. vinho de canna, 5 cxs. 60 lits cognac, 50 ancoras 2000 lits. vinagre e 5 cxs. 60 lits. vinho de canna
No hiate *Euclydes*, para Camocim: Nunes Oliveira & C. 1 cx. chapeos; Leite Bastos & C. 1 cx. chapeos de sol; Barbosa & C. 72 ancoras 2448 lits. vinagre, 48 ancoras e 10 barris 2432 lits. vinho de fructas, 15 cxs. 60 lits. genebra e 10 cxs. 80 lits. gazosa.
Para Amarração: José Pinto Lapa, 25 barris 2125 lits. aguardente.
Na barcaça *Independencia*, para Parahyba: Casimiro Fernandes & C. 10 cxs. 120 kils velas de cera.
Na barcaça *Diamantina*, para Aracaty: Manoel Colaço & C. 3 atados 144 kils. velas de cera.
Na barcaça *Amelia Baptista*, para Pilar: L Ferreira & C. 360 cxs. 7920 kils. sabão.
No cutter *Sanhauá*, para Parahyba: Casimiro Fernandes & C. 7 cxs. 52 kils. velas de cera; Dubeux & C. 5 cxs. 200 kils. cebolas.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro, vapor nacional *Nittheroy*, entrado em 11 e consignado a Amorim Silva & C.
Agua medicinal 5 cxs. a F. Manoel da Silva.
Arroz 200 saccos a Francisco Braga.
Cerveja 155 cxs. á ordem, 90 a Santos da Figueira & C,
Copos 2 cxs. a Max Drechsler & C.
Café 50 saccos a Costa Lima & C, 50 a Silva Azevedo, 100 a Costa Rocha & C, 150 a Francisco Braga & C, 50 a Alves Lima & C, 100 a Ferreira Rodrigues & C.
Drogas 1 cx. a Francisco Braga & C.
Farinha de mandioca 1000 saccos a Camillo R. S. Figueirêdo, 550 a Pinto Alves & C, 550 a Guimarães Valente, 100 á ordem 300 a Joaquim F. de Carvalho & C. 200 a Alves Lima & C, 2000 a Loureiro Barbosa & C, 1200 a Antonio de Oliveira Baudouin.
Fumo 5 vols. a A. Machado & C.
Farello 3000 saccos a Pereira Carneiro & C.
Milho 1094 saccos a C. Figueirêdo, 1000 a Guimarães Valente, 300 a Guedes & Dias, 2000 a Loureiro Borbosa & C, 200 a Teixeira & Miranda, 1000 a Joaquim Gonçalves da Costa, 300 a Alves Lima & C.
Magnesia 10 cxs. a F. Manoel da Silva.
Pregos 1 cx. a Miranda Souza & C.
Roupas 1 cx. a Virgilio Cunha.
Toneis de ferro 1 a Amorim Silva & C.
Tecidos 6 vols. a Dias Loureiro & C, 10 a Mendonça Santos & C.

Nova York, vapor inglez *Easter Prince*, entrado em 13 e consignado a T. E. Evens.
Aduellas 177 vols. a Rossback Brothers & C.
Agua raz 20 cxs. a Guimarães Braga & C.
Accessorios para piano 1 cx. á ordem.
Arados e outros artigos 7 vols. a A. M. de Albuquerque Maranhão, 61 a I de Barros Barretto, 58 ao barão de Suassuna.
Arame farpado 400 rolos a A. F. Bultar.
Artigos para dentista 3 cxs. a Manuel & C.
Armas 7 cxs. a Miranda Souza & C.
Bombas 2 cxs. a M. dos Santos Villaça.
Banha 30 barris a Santos da Figueira & C.
Candieiros 2 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Candieiros e outros artigos 8 cxs. aos mesmos, 26 a Barbosa Vianna & C.
Ferragens 1 vol. a Rossback Brothers & C, 1 a Eugenio Samico, 2 á ordem, 75 a Albino Silva & C.
Farinha de trigo 250 barricas a Loureiro Barbosa & C, 1300 á ordem, 10 a A. Bockmann & C.
Farinha de milho 256 cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 250 a Loureiro Barbosa & C.
Graphophone e outros artigos 9 vols. a Gouveia & C.
Grampos de ferro 40 barricas a A. Ferreira Baltar.
Graxa para calçados 2 cxs. á ordem.
Instrumentos de musica 2 cxs. a J. R. da Fonseca.
Kerozene 5000 cxs. á ordem.
Lona 2 fardos a João Fonte.
Louça de agatha 5 cxs. a Miranda Souza & C.
Leite condensado 2 cxs. a A. Bockmann & C.
Machinas 2 vols. a Eugenio Samico.
Manteiga 25 barris a Silva Marques & C. 25 a Costa Lima & C, 120 a Santos da Figueira & C.
Mercadorias 2 vols. a Manoel Gonçalves Agra. 1 a Andrade Lopes & C. 4 a Braga Sá & C, 3 a J. B. Edelbrock & C, 7 a A. Cardoso & C.
Materiaes para bombas 19 vols. aos Herdeiros Bowman.
Medicamentos 16 vols. a Guimarães Braga & C.
Moinho de vento 128 vols. e peças a Santos Villoça.
Machinas de descaroçar algodão e bombas 12 vols. a Albino Silva & C.
Machinas e couros 2 cxs. a Paiva Oliveira & C.
Machinas para descaroçar algodão 20 cxs. a Albino Silva & C.
Oleo de figado de bacalhão 24 cxs. a Guimarães Braga & C.
Oleo mineral 36 barris a Miranda Souza & C.
Oleo para machinas 4 barris aos herdeiros Bowman.
Pastilhas 1 cx. a Alpheu Raposo.
Perfumarias 3 cxs. á ordem.
Remos 12 amarrados a J. Alves da Silva Santos
Tecidos 2 vols a Albino Amorim & C. 4 a Domingos Salermo, 5 a J. Alves da Silva Santos, 5 a Bernet & C, 2 a Loureiro Maia & C.
Telhas 5 cxs. a Alvares de Carvalho & C.

Montevidéo, barca uruguaya *Maria*, entrada em 13 e consignada a Silva Guimarães & C.
Xarque 5304 fardos a diversos.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 13	523.287$644
Idem do dia 14	69.010$594
	592.298$238

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 13	112.363$105
Dia 14:	
Diversos impostos	7.273$170
Exportação	1.988$378
	121.625$653

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 13	741$430
Idem do dia 14	142$084
	883$514

CAIXA ECONOMICA

Dia 14:	
Entradas de depositos	37.450$000
Sahidas idem, idem	21.975$000
Saldo recolhido á delegacia	15.475$000
A pagar de liquidações e por conta	5.377$850

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos até o dia 11	34.657$576
Idem dos dias 12 e 13	2.583$358
	37.240$934

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Junho

Assú, do norte hoje.
Belem, do norte hoje.
Guttenberg, do sul hoje.
Oceano, da Europa amanhã.
Danube, da Europa amanhã.
S. Francisco, do sul amanhã.
Occidente, do norte a 17.
Traveller, de Liverpool a 18.
Tennyson, de Nova York a 18.
Panamá, do sul a 18.
Maranhão, do sul a 18.
Brazil, do norte a 19.
Prinz Sigismund, da Europa a 20.
Beberibe, do norte a 20
Crefeld, da Europa a 20.
Tyne da Europa a 23.
Magellan, da Europa a 23.
Wittenberg, do sul a 24.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Junho

Aracajú e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 h.
B. Aires e esc. *Danube*, amanhã ás 12 horas.
Santos e esc *Oceano*, a 17 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Panamá*, a 18 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 18 ás 4 horas.
Rio e esc. *Brazil*, a 19 ás 4 horas.
Santos e esc., *Prinz Sigismund*, a 21 ás 4 h.
Santos e esc., *Crefeld*, a 2? ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Magellan*, a 23 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Nictcroy*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, v. generos.
Vapor allemão *Bellagio*, v. generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre inglez *Maggie*, bacalhão
Barca norueguense *Vasco da Gama*, carvão.
Barca ingleza *Lovinia*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Laura*, xarque.
Barca uruguaya *Maria*, xarque.

DIA 14. —ENTRADA

Punta Arenas, de 122 dias, barca ingleza *Nairnshire*, de 965 tons, commandante John Carlyle, equipagem 20, carga madeira: á ordem (arribada para tomar provisões).

SAHIDAS

Havana, barca uruguayan *Maria*, commandante P. Gonzalez, carga v. generos.
Santos e esc, vapor inglez *Eastern Prince* commandante H. M. Dongall. carga v. generos.

Dinheiro em caixa nos bancos

Em 30 do mez de junho ultimo havia nos bancos desta praça, segundo se evidencia de seus balancetes respectivos, publicados nesta secção, a quantia de 7.921:408$830, sendo do

Banco do Recife	2.362:723$970
London Brazilian Bank	1.977:371$250
Banco de Pernambuco	1.911:541$590
London and River Plate Bank	1.554:925$820
Banco Popular	114:846$200
	7.921:408$830

Em caixa, nos oito mezes ultimos:

No mez de outubro	12.729:696$480
No mez de novembro	7.894:321$240
No mez de dezembro	7.124:473$850
No mez de janeiro	6.063:594$100
No mez de fevereiro	5.426:077$020
No mez de março	6.874:282$200
No mez de abril	7.385:153$940
No mez de maio	7.921:408$830

O algodão no Rio

As seguintes interessantes informações sobre o algodão são dos srs. Braga, Carneiro & C., datadas de 1.º do corrente mez.
Em 16 de maio a existencia na praça do Rio de Janeiro, em primeiras mãos, era de 5,251 fardos.
De 16 a 31 de maio haviam entrado 4131, das seguintes procedencias:

Pernambuco	2.344
Sergipe	1.268
Mossoró	274
Parahyba	245

O que dá um total de 9,882 ditos.
Vendas e entregas de transacções realizadas anteriormente 2,909 fardos.
A existencia em primeiras mãos era, em 1.º do corrente, de 6.473 fardos.
« Existem mais, os 7.000 fardos já avisados e 1.200 ditos de outra firma, o que tudo somma 14.673 fardos nas mãos dos vendedores.
Entraram no mez passado 6.615 fardos, contra 13.387 ditos em egual epoca do anno anterior, sommando as entradas deste anno até 31 de maio 95.940 fardos, contra 96.137 em 1.903 e 80.367 em 1.902.
A existencia visivel em trapiches é de 17.159 fardos, não sendo por tanto o genero em mãos dos compradores superior a 2.486 fardos. »
Sommando as entradas até 31 de maio 95.940 fardos e sendo o stock em mãos dos vendedores de 14.673 fardos, verifica-se que os compradores só receberam nos 5 mezes decorridos deste anno 81.267 fardos o que dá uma média de 16.252 por mez. Tomando por base o consumo não inferior de 15.500 fardos, vemos que o deposito total das fabricas, do genero entrado este anno, não póde ser superior a 3.765 fardos, quantidade esta, bem insignificante, por constar que as compras feitas a chegar pelas mesmas, não chegam a esta quantidade.
« Muito confiamos na firmeza desse mercado, durante os mezes proximos, em vista do resto da presente safra ser insignificante para o consumo, segundo informações que nos teem sido ministradas de todos os Estados productores desta fibra no Brazil.
Temos a observar que nos annos anteriores a força de entradas de algodão no nosso mercado era proveniente dos Estados do Rio Grande do Norte e da Parahyba, onde agora justamente ha menos algodão.
Na quinzena que passamos em revista foram realizadas as vendas de pequenos lotes de algodão de Sergipe e Alagôas, aos preços de 1$570, 1$590, 1$600 e 1$610 por kilo, condições usuaes; venderam-se tambem 1.000 fardos, sertão de Pernambuco, para entrega no mez de julho ao preço de 1$630!
As cotações de Liverpool têm baixado diariamente e os compradores allegam hoje, que, estão pagando preços acima dos da cotação universal. »

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.
Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.
O 1º Escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

Decima urbana

2.º SEMESTRE DE 1903 A 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado, sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1903 a 1904.
Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Os contribuintes deverão apresentar, por occasião do pagamento, o conhecimento do semestre anterior.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de maio de 1904.— O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros*

MUTILADO